Setembro - Outubro 2019

A BOA NOVA

do Mundo de Amanhã

Quando O Céu Vier Para A Terra

Como Será o Paraíso na Terra? 7 • A Descoberta do Paraíso! Uma Festa para os Séculos 9 • Como Entrar No Reino de Deus 13 • O Benefício de Ansiar Pelo Reino de Deus Hoje 16 • "Como Nos Dias de Noé" 20 • A Tecnologia Moderna Foi Prevista Na Profecia Bíblica? 23 • "Então, Eles O Adoraram" 26

3 • Um Mundo Insano

4 • Quando O Céu Vier Para A Terra
Você nasceu para viver uma vida que possa ser utilizada por Jesus Cristo quando Ele voltar com o Reino que recebeu de Seu Pai. Você está usando seu tempo hoje para se preparar para seu futuro papel?
Coluna Lateral: Etapas da Vinda do Céu Para a Terra

7 • Como Será o Paraíso na Terra?
A Palavra de Deus tem profecias e promessas surpreendentes para o futuro do planeta Terra. Como será esse futuro? Qual será a diferença do nosso mundo de hoje?

9 • A Descoberta do Paraíso! Uma Festa para os Séculos
O plano de Deus para trazer de volta o paraíso que o homem perdeu é revelado nas festas bíblicas, que um dia todos vão celebrar—uma alegria anual por essa restauração futura.
Coluna Lateral: O Ciclo das Festas de Deus Definido na Criação

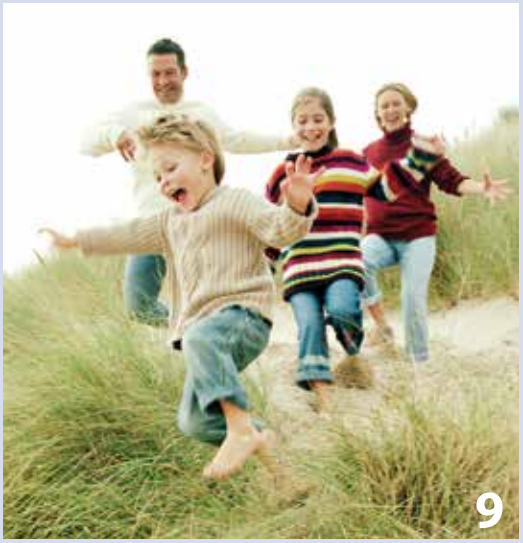
13 • Como Entrar No Reino de Deus
Os cristãos sempre escutam que devem "buscar primeiro o Reino de Deus". Mas o que devemos fazer para entrar nesse futuro Reino de Deus e herdar a vida eterna?

16 • O Benefício de Ansiar Pelo Reino de Deus Hoje
O anseio pelo Reino que Jesus Cristo trará futuramente pode beneficiar nossa vida hoje? Sim, pode! Aqui estão sete maneiras de isso acontecer.
Coluna Lateral: O Mundo Maravilhoso Que Aguardamos

20 • "Como Nos Dias de Noé"
E se a cultura de hoje for como a do período anterior ao Dilúvio de Noé descrito em Gênesis? E se o julgamento e a intervenção de Deus estiverem mais uma vez se aproximando, será que isso iria impactar muito a sua vida e a sua família? Será que você está preparado para isso?

23 • A Tecnologia Moderna Foi Prevista Na Profecia Bíblica?
Três profecias específicas, registradas há milhares de anos, prenunciam nossa incrível era de avançada tecnologia!

26 • "Então, Eles O Adoraram"
Qual foi a reação daqueles que entenderam quem realmente era Jesus Cristo? Como vemos nas Escrituras, eles entregaram seu coração, louvaram e adoraram agradecidos.







QUEM SOMOS

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, encontra as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mateus 24:14; 28:19-20).

Nós oferecemos esta revista e outras publicações gratuitamente, seguindo a instrução de Cristo: "de graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). Isto é feito possível pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta Obra. Se desejar, de livre vontade dar um dízimo ou fazer um donativo no Brasil, para ajudar esta Obra de Deus, use a conta bancária na página 32.

Se vive em Angola, somos representados pela Igreja de Deus Mundial em Angola e seus detalhes bancários são:

Banco Angolano de Investimento (BAI): Número da Conta Bancária: 115086564.10.001
Beneficiário: Paulino João Foi. Em nome da Igreja de Deus Mundial em Angola.

Internet: https://portugues.ucg.org/a-boa-nova / **Facebook:** Igreja de Deus Unida

ENDEREÇOS

Brasil: Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027
Uberlândia – MG,
CEP 38400-983
Telefone: +1 (513) 576 9796
e-mail: info@ucg.org

Estados Unidos da América:
Igreja de Deus Unida
P O Box 541027,
Cincinnati, OH, 45254-1027
Telefone: +1 (513) 576 9796
e-mail: info@ucg.org

Angola:
Igreja de Deus Mundial
Caixa Postal No 12,
Município de Cacuaco, Luanda
Telefones: +244 923 429 320
+244 923 633 506 / +244 923 719 704
e-mail: dedeusmundial@hotmail.com

A Boa Nova é a edição portuguesa da revista *Beyond Today*

Capa: Biletskiy_Evgeniy/iStock/Getty Images Plus **Fotos, do cimo:** Arto Marttinen/Unsplash, Graham Oliver/123RF, aldomurillo/iStock/Getty Images Plus



Scott Ashley
Editor-chefe

Um Mundo Insano

Algumas vezes acho que o mundo está ficando louco. E, no restante das vezes, eu *tenho certeza* que está.

Acordei hoje de manhã com notícias de outro assassinato em massa, desta vez em Dayton, Ohio, onde um homem de vinte e quatro anos atirou e matou nove pessoas—entre elas sua própria irmã mais nova. Outros 27 ficaram feridos, alguns por tiros e muitos por lesões sofridas durante a fuga para salvar suas vidas.

Apenas doze horas antes, um jovem de 21 anos matou 22 pessoas, de modo semelhante, e feriu mais vinte e quatro em um tiroteio, que durou vinte minutos, dentro de uma grande loja em El Paso, Texas.

Poucos dias antes, outro jovem atirou e matou três pessoas e feriu outras quinze em um festival na Califórnia. Ele fez isso depois de invadir o local por uma cerca para evitar os seguranças.

Enquanto isso em Chicago, em uma semana aproximadamente cinquenta e seis pessoas foram baleadas, sendo dez vítimas fatais. E, francamente, muitas cidades no Brasil, México e Venezuela têm taxas de homicídio muito mais altas, portanto essas altas taxas de homicídios são um fenômeno mundial. E isso nem leva em conta os contínuos assassinatos em massa de cristãos no Oriente Médio e na África por grupos determinados a acabar com o cristianismo.

Ao mesmo tempo, no Ocidente, nós vivemos em sociedades em que advogados de assassinos de nascituros nos ensinam direitos humanos, socialistas nos ensinam economia, travestis nos ensinam biologia humana e atores e atrizes de Hollywood, que têm vários filhos de diversos parceiros sexuais, nos dão palestras sobre virtude.

Na semana passada, um homossexual, candidato à presidência dos Estados Unidos, (um texto que jamais imaginei digitar em meu teclado!) fez um discurso à nação sobre moral bíblica e cristã apropriada—que, a seu ver, exigiria ainda mais redistribuição governamental do suado dinheiro dos cidadãos.

Na esteira disso, dezenas de celebridades, políticos, magnatas do entretenimento e celebridades de Hollywood desembarcaram na ilha mediterrânea da Sicília em mais de cem jatos e iates particulares de luxo (custando cerca 400 milhões de dólares cada) para ficar em um resort, ao custo de 900 dólares a diária, para uma conferência de três dias. O motivo dessa reunião? Discutir como "salvar" o planeta das mudanças climáticas! (Somente os jatos particulares de luxo—sem mencionar as diversas limusines, carros esportivos e helicópteros—emitiram cerca de novecentas toneladas de CO_2 na atmosfera).

Isso mesmo! O mundo está realmente ficando louco.

O que todos esses problemas têm em comum? Todos são sintomas de uma doença espiritual que permeia o mundo. Temos visto ao nosso redor realmente uma espécie de insanidade—processos e ações de pensamento que desafiam a explicação racional e lógica. Estamos entrando em águas desconhecidas, onde o alto é baixo e o baixo é alto ou, como diz a Bíblia, as pessoas "ao mal chamam bem e ao bem, mal" e "fazem da escuridade luz, e da luz, escuridade" (Isaías 5:20).

E qualquer pessoa com um mínimo de percepção, consegue ver que as coisas, em vez de melhorar, estão *piorando*.

Por que não conseguimos encontrar soluções? Porque esses problemas são *espirituais*, os sintomas da doença espiritual e as soluções devem ser espirituais.

Por que digo que esses problemas são espirituais? Porque existe uma força e poder espirituais por trás deles. Poucas pessoas percebem isso, mas uma influência sombria e malévola está agindo continuamente nos bastidores do nosso mundo.

A Bíblia nos revela informações que, de outra forma, não poderíamos saber por que não são discernidas pelos sentidos humanos do tato, paladar, visão, audição ou olfato. Mas isso é real, tão real quanto você e eu. A Bíblia revela a existência de um *mundo espiritual* invisível e imperceptível. E registra a interseção ocasional de nosso mundo físico e este mundo espiritual, com resultados que muitas vezes aterrorizavam aqueles que passam por essa experiência!

A Bíblia revela que existem seres espirituais chamados *anjos* que servem a Deus. (Para saber mais, solicite ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito *Anjos: Mensageiros e Exército Espiritual de Deus*). Mas ela também mostra que existem anjos maus e rebeldes chamados demônios que servem a um poderoso anjo caído chamado Satanás (que significa "adversário" ou "inimigo"), o diabo (que significa "falso acusador" ou "difamador"). Ele é chamado de mentiroso e assassino (João 8:44), porque *é isso que ele faz*.

Sua influência é tão grande que ele "*engana o mundo todo*" e o "*mundo todo ao nosso redor está sob o poder e o domínio de Satanás*" (Apocalipse 12:9; 1 João 5:19, Bíblia Viva). Se você acredita em Deus Pai e em Jesus Cristo, segundo o que está escrito em Sua santa Palavra, a Bíblia, também deve acreditar na existência de Satanás, o diabo e seus demônios, pois ela revela que esse ser é real!

Por isso é que nossos inúmeros problemas são tão arraigados e insolúveis, apesar dos melhores esforços da humanidade. Sem a ajuda de Deus, *não podemos* resolvê-los. Eles são de natureza espiritual e requerem uma *solução espiritual*. As forças espirituais, que não podemos derrotar, estão por trás disso e enchem nosso mundo com violência, ódio, hostilidade, assassinato e mentiras.

Então, qual é a solução? A solução virá de Deus, pois Ele pode e fará o que a humanidade não consegue fazer. Está chegando o tempo em que Ele intervirá e enviará seu Filho Jesus Cristo à Terra para acabar com o reinado de Satanás como "deus deste mundo" (2 Coríntios 4:4, Bíblia Viva). Esta edição de *A Boa Nova* discute como isso acontecerá e como será o novo e futuro mundo transformado. Por isso *é* que o incentivamos a se juntar a nós nesta oração, como Jesus ensinou: "*Venha o Teu reino!*". ***BN***



Quando O Céu Vier Para A Terra

Você nasceu para viver uma vida que possa ser utilizada por Jesus Cristo quando Ele voltar com o Reino que recebeu de Seu Pai. Você está usando seu tempo hoje para se preparar para seu futuro papel?

por Darris McNeely

As multidões ao redor de Jesus estavam cheias de emoção. Durante dias a conversa entre aqueles que seguiram a Jesus até Jerusalém se tornou mais empolgante e emotiva na expectativa do que poderia acontecer. Eles pensavam que o estabelecimento do Reino de Deus era iminente.

Jesus tinha intensificado os ensinamentos sobre o Reino. Quando os fariseus o questionaram sobre isso, Sua resposta pareceu indicar que estava próximo, e até já entre eles. O fato de Ele afirmar que as condições sociais se assemelhariam àquelas dos dias de Noé também os fez pensar que ainda em sua época eles veriam a vinda do Reino. Afinal, as condições daquele tempo não eram semelhantes às da época de Noé?

Os milagres haviam aumentado e o poder da mensagem de Jesus vinculou Seu ministério às profecias do governo do Messias. Embora Jesus tenha predito Sua morte e ressurreição, segundo os profetas, as pessoas não compreenderam o que Ele estava dizendo—nem as multidões, nem Seus discípulos mais próximos.

Por último, Jesus entregou uma de Suas parábolas mais impactantes, uma mensagem destinada a transmitir o verdadeiro propósito do chamado de Seus discípulos. Eles estavam enfrentando agora uma vida de preparação para governar no Reino de Cristo. Porém, mais uma vez eles não captaram o que Ele estava dizendo.

A mensagem de Cristo nessa história, conhecida como a Parábola das Minas, se aplica a nós hoje em dia.

Analisaremos mais essa parábola em breve, mas sua mensagem basicamente é a seguinte: *O Reino de Deus está vindo para a Terra* e *você* tem a oportunidade agora, nesta vida, de se preparar para estar junto com Cristo quando Ele estabelecer esse Reino aqui.

Outro modo de falar isso é dizendo que o "céu", o reino espiritual do reino de Deus, *virá* para a Terra. Quando você morre, você não vai viver no céu. Deus é que trará o céu para a Terra! E o tempo de sua vida hoje deve ser usado para se preparar para reinar com Cristo como coerdeiro em Seu Reino vindouro!

As duas perspectivas do presente e o verdadeiro futuro

Duas visões de mundo e a perpetuação da existência humana dominam o pensamento moderno.

Uma perspectiva baseada mais no material, buscando a salvação através da intervenção científica e governamental do manejo ecológico. Uma crença comum é que a atividade humana está alterando o ambiente de nosso planeta a ponto de haver possibilidade de a vida aqui acabar ou ser severamente modificada. Alguns chegam a afirmar que as mudanças climáticas antropogênicas (provocadas pelo homem) podem tornar a Terra inabitável dentro de dez a doze anos. E ideias de como colonizar a lua ou Marte são apresentadas como um meio de salvar a raça humana. É uma perspectiva terrível e drástica, mas ensinada com seriedade pela mídia e pelas instituições educacionais.

A outra perspectiva é a crença religiosa típica de que a salvação humana vem através de uma vida desencarnada pós-morte. Essa concepção comum sobre as almas de pessoas irem flutuando para o céu para passar a eternidade com Deus tem pouca ou nenhuma relevância para a existência terrena. Muitas pessoas de fé aceitam esse futuro como um ensinamento bíblico sem realmente pesquisar nas Escrituras para saber se isso realmente é verdade.

O fato é que o ensinamento popular de que, após a morte, a pessoa vai para o céu ou para o inferno por toda a eternidade não está na Bíblia. O que a Bíblia mostra é que, enquanto mortas, as pessoas ficam "dormindo" e sem consciência, aguardando a ressurreição. Pois, no retorno de Cristo é que "os mortos em Cristo" ressuscitam para encontrá-Lo no ar e ficar com Ele (1 Tessalonicenses 4:16-17). (Para saber mais, leia nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Céu e o Inferno: O Que Realmente Ensina a Bíblia?*).

O profeta Zacarias predisse naquele tempo: "E, naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras" (Zacarias 14:4), que fica no lado leste de Jerusalém. Jesus voltará à Terra, e Seus seguidores ressuscitados com Ele, e Jerusalém se tornará o centro de Seu reinado. Pessoas de todas as nações irão até lá para aprender como lidar com a autoridade de Deus em todo o mundo.

Apocalipse 20:4-6 resume o que está por vir para a humanidade e a Terra quando Jesus retornar com grande poder e glória: "E vi tronos; e assentaram-se sobre eles aqueles a quem foi dado o poder de julgar. E vi as almas [vidas físicas] daqueles que foram degolados [no martírio] pelo testemunho de Jesus e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta [um império tirânico do tempo do fim e seu líder] nem a sua imagem [uma hierarquia religiosa imposta após o estabelecimento desse império], e não receberam o sinal [sinal de autoridade] na testa nem na mão [diz respeito à sujeição e

Paul Csogi/Unsplash

prática]; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos...".

"Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele mil anos".

Através dessas passagens—e há muitas outras que poderiam ser acrescentadas, que revelam outros detalhes das Escrituras—concluímos que a Terra será o lugar onde Cristo habitará com Seus seguidores ressuscitados e transformados. E, com eles, Cristo começará um tempo de restauração e renovação da Terra predita há muito tempo pelos profetas de Deus (Atos 3:19-21).

Você não vai morar no céu após a morte, muito menos num inferno eterno. E você não precisa temer o extermínio da raça humana por danos ambientais causados pelo homem. Entretanto, como já escrevemos antes, é verdade que as pessoas causaram e continuarão causando grandes danos ao meio ambiente (Apocalipse 11:18). E desastres cataclísmicos devastarão o planeta como julgamento do pecado humano e tudo isso será motivo de arrependimento. Mas isso não significará o fim da humanidade.

Em vez de tudo acabar ou as pessoas irem viver no céu, abandonando a Terra, Cristo trará o "céu" *para a Terra*. A seguir, entenderemos o sentido disso (ver "Etapas da Vinda do Céu Para a Terra" na página 6)

Esta era serve de preparação

Hoje Deus está preparando um povo para ajudar a trazer Seu Reino para substituir os reinos deste mundo. E foi isso que Jesus disse a Seus discípulos nos dias que antecederam a Sua morte, preparando-os, e também a nós, para o verdadeiro propósito de nossa vida atual na Terra. Vamos analisar o que Ele disse.

As massas que seguiam Jesus em Jerusalém pensavam que o Reino de Deus seria imediatamente estabelecido. Para corrigir essa impressão errada, Ele deu uma parábola para mostrar que eles tinham um tempo de preparação pela frente. Hoje, essa parábola nos ensina a mesma coisa. Estamos em um tempo de preparação para viver e reinar com Cristo em Seu Reino. Esse é o propósito de nossa vida hoje—se o aceitarmos.

Jesus descreveu essa realidade em Lucas 19, usando a história de "certo homem [que] nobre partiu para uma terra remota, a fim de tomar para si um reino e voltar depois" (versículo 12). O nobre representa Cristo, e o país longínquo é o céu, onde permaneceria por muito tempo, a partir dos quarenta dias após a ressurreição. E receber o Reino aqui diz respeito a Jesus recebendo poder e autoridade do Pai para reinar.

Observe ainda que o nobre que partiu confiou a outras pessoas certas incumbências. "Então, chamou dez dos seus servos e lhes deu dez minas [cada uma equivalente a três meses de salário]. Disse ele: 'Façam esse dinheiro render até à minha volta. Mas os seus súditos o odiavam e depois enviaram uma delegação para lhe dizer: Não queremos que este homem seja nosso rei" (versículos 13-14, NVI).

Cristo disse isso apenas alguns dias antes de Sua crucificação. A nação judaica, Seu povo, O rejeitou como Messias e também a Sua mensagem. Tudo isso estava de acordo com o que os profetas haviam predito.

Então, Jesus avança rapidamente para Sua futura vinda gloriosa como Rei dos Reis. Assim como Ele declara sobre o nobre—que representa a Cristo—isso envolve um chamado pelo qual Seus servos devem prestar contas: "Ao voltar, ele chamou os homens a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que haviam feito com ele, e quais haviam sido os lucros. O primeiro homem conseguiu um lucro enorme—dez vezes mais a quantia recebida!".

"Ótimo, exclamou o rei. Você é um servo eficiente. Foi fiel no pouco que lhe confiei, e como recompensa, será governador de dez cidades" (versículos 15-17, Bíblia Viva).

Através do uso engenhoso de uma parábola sobre administração financeira do dinheiro de um nobre, Jesus está explicando que espera que Seus—Seus verdadeiros seguidores—estejam ocupados em aumentar os dons do conhecimento e da capacidade espirituais que Ele entregou-lhes, aqui simbolizados pelo dinheiro. O primeiro servo usou sabiamente o que foi entregue aos seus cuidados, aumentando-o dez vezes.

Agora, outro servo presta contas do que recebeu: "O servo seguinte também conseguiu um lucro excelente: cinco vezes a quantia recebida".

"Muito bem! disse o seu patrão. Você pode ser governador de cinco cidades" (versículos 18-19, Bíblia Viva).

Ambos os servos trabalharam com o que receberam, obtendo um aumento substancial à quantia original. Eles foram recompensados proporcionalmente. A recompensa deles é ser líder de cidades e pessoas, segundo o que está declarado em Apocalipse—que os seguidores de Cristo receberão o governo como "reis-sacerdotes" juntamente com Ele em Seu Reino (Apocalipse 5:10). E é isso que Deus pretende trazer à Terra—Seu governo, Seu Reino.

Quando falamos sobre o Reino de Deus na Terra ou o céu que virá para a Terra, estamos falando sobre algo real. Isso não é uma alegoria espiritual ou um conceito simbólico. É um verdadeiro reino dominante que está chegando, um governo pelo qual Deus ensinará Sua lei e caminho a todas as nações.

O profeta Daniel viu Jesus recebendo esse Reino em uma visão: "Esse Homem recebeu glória e poder para *dominar todas as nações do mundo. Todos os homens, de todos os povos, deviam obedecer a Ele*. O poder que Ele recebeu é eterno—nunca terminará. O *Seu reino nunca será destruído*" (Daniel 7:14, Bíblia Viva, grifo nosso).

Deus usará aqueles que passam, antecipadamente, pela experiência de viver nesse caminho de vida justo hoje em dia para ajudar a trazer esse novo caminho de vida para a Terra no futuro!

A preparação para esse futuro está em andamento há muito tempo. Em todas as épocas da história humana, Deus chamou e escolheu aqueles que participarão no estabelecimento e na supervisão de Seu Reino. Ele pretendia que nossa vida humana atual fosse uma dessas lições importantes, com discípulos fiéis vivendo vidas produtivas e piedosas, para desenvolver o caráter e ter um estado de espírito que Deus possa usar para ensinar aos outros.

É maravilhoso entender essa grande verdade de que esta vida atual é um tempo de preparação para reinar com Cristo. Coloque-se nesta condição da parábola e visualize o que pode ser o *seu* futuro—sendo parte do grupo que Deus usa para trazer o céu para a Terra!

Uma advertência sobre o mau uso do tempo

Nessa parábola, Cristo fala sobre outra classe de pessoas—aquelas que não atenderão ao chamado de Deus, recusando-se a usar o que receberam. Observe como isso é descrito.

"Mas o terceiro servo trouxe de volta apenas o dinheiro com que havia começado. 'Eu o guardei bem seguro' [em um pano ou guardanapo, observam outras traduções, por isso não era tão segu-

ro assim], disse ele, porque fiquei com medo do senhor, que é um homem duro de se tratar, tirando o que não é seu e até tomando a colheita do que os outros plantam!'".

"Seu servo mau e ruim, gritou o rei. Duro, eu? Pois é exatamente o que eu vou ser com você! Se você sabia tanto a meu respeito, e como eu sou rígido, então por que não depositou o dinheiro no banco, para que pelo menos eu ganhasse algum juro com ele?" (Lucas 19: 20-23, Bíblia Viva).

Esse servo se dirige ao rei como mestre, mas ele se recusou a fazer o que lhe foi dito. Ele expressa que estava com medo de fazer escolhas erradas de investimento diante da suposta severidade do mestre. E, diante da expectativa do mestre de obter um retorno de seu investimento, evidentemente que ficaria indignado ao ser colocado nessa posição difícil.

Mas o que realmente vemos aqui é um espírito acusatório e uma completa distorção da verdade. Uma pessoa assim não cederá nem permitirá que Cristo trabalhe nela. No mínimo, o que lhe foi entregue poderia ter sido divulgado a outros de alguma forma, aqui representado como obtenção de juros bancários, em vez de tirar de circulação todo o dinheiro. Isso poderia ter indicado um espírito de cooperação, apesar da preocupação em dar um passo em falso. Em vez disso, demonstrou-se um espírito duro e amargo por se recusar abertamente em servir, além de culpar e difamar o mestre. Cristo não pode trabalhar ou usar esse tipo de pessoa.

A atitude dura adotada pelo último discípulo resulta em um julgamento duro por parte de Jesus Cristo:

"Assim, pois, voltando-se para os outros que se achavam ali, mandou: Tomem o dinheiro dele e deem ao homem que ganhou mais.

"'Mas, senhor', disseram, 'ele já tem muito!'

"'Sim', respondeu o rei, 'mas sempre foi verdadeiro que aqueles que têm, ganham mais, e aqueles que têm pouco, em breve perdem até isso. E agora, quanto a estes meus inimigos que se revoltaram, tragam todos aqui para que sejam mortos na minha presença'" (versículos 24-27, Bíblia Viva).

Aqui Cristo nos mostra a futura recompensa, infinitamente melhor, para aqueles que aceitam o chamado do Pai e se rendem, permitindo assim que Seu Espírito trabalhe neles e produza o fruto da justiça. Essa é uma advertência que deve se levar a sério para nunca se negligenciar o chamado de Deus.

Seu propósito e sua vida

Em Sua primeira vinda, a missão de Cristo não foi estabelecer Seu governo sobre as nações. Seu trabalho então era ser o Cordeiro de Deus, que morreria para tirar os pecados do mundo e fundar Sua Igreja—Seu povo espiritual, os filhos de Deus, como Seu corpo coletivo de crentes. Esta parábola de Lucas 19 mostra que ainda haveria um longo período de tempo para Ele preparar Seu povo para reinar com Ele.

E é nessa preparação que a Igreja de Deus está envolvida. Cristo é a Cabeça e Fundador dela. A razão da existência da Igreja é continuar o trabalho que Ele iniciou em Seu ministério terrestre. Seu principal objetivo é proclamar a vinda do Reino de Deus e preparar um povo para ajudá-Lo quando Ele voltar.

Esse é *o verdadeiro propósito de responder à mensagem do evangelho e mudar sua vida hoje*. O Pai e Jesus Cristo estão agora preparando um corpo espiritual de discípulos que serão ressuscitados para a imortalidade no retorno de Cristo, muitos dos quais já estão preparados e agora "dormem" na sepultura—aguardando o momento em que Cristo os chamará para uma nova vida em um corpo glorificado e ressuscitado. Este é o grupo que Ele usará para ensinar Seus caminhos ao mundo.

Você pode fazer parte desse corpo se Deus estiver chamando-o para o entendimento. A escolha está diante de você. Você aceita o chamado de Deus?

Há muito trabalho a ser feito. Se tivermos a mentalidade essencial de que o céu está vindo para a Terra e que devemos nos preparar para ajudar a estabelecer o Reino de Deus na Terra, então precisamos começar hoje mesmo—buscar a ajuda de Deus para enfocar nossas vidas em Seu Reino e em Seu caminho de vida (Mateus 6:33).

E começa com esta oração: "Venha o Teu Reino. Seja feita a Tua vontade, tanto na terra como no céu" (Mateus 6:10). Essa oração simples, mas direta, que todos nós ouvimos muitas vezes, na verdade, tem uma mensagem profunda de que, na vinda do Reino, o céu virá para a Terra, e a vontade de Deus será realizada aqui, como agora está sendo cumprida por Seus anjos no céu. Então, com esse foco, nós, servos de Deus, deveríamos estar liderando o caminho agora, fazendo a vontade de Deus em nossa vida hoje.

Devemos colocar Deus em primeiro lugar, servindo a Ele e a nossos semelhantes. Devemos honrar, respeitar e cuidar uns dos outros. Deus nos diz para amarmos uns aos outros assim como devemos amá-Lo. Esses são princípios fundamentais de comportamento que estabelecem o padrão para se cumprir o propósito de Deus em nossa vida.

► (continua na página 12)

Etapas da Vinda do Céu Para a Terra

Como nosso principal artigo mostra aqui, Jesus voltará em breve para estabelecer o Reino de Deus sobre as nações, trazendo o "céu"—governo, soluções e condições—para a Terra.

Mas ainda está reservada outra vinda posterior do céu para Terra. Apocalipse 21-22 mostra que, após o reinado milenar de Cristo, haverá um novo céu e uma nova terra, e uma cidade celestial, a Nova Jerusalém, descerá do céu para uma terra transformada. Nessa ocasião, Deus Pai também habitará na Terra—nosso planeta servirá então como o lar do Pai e de Cristo e todos os salvos para sempre.

Assim, vemos que o céu virá para a Terra em etapas. Tudo começou com a obra de Deus entre as pessoas no período do Antigo Testamento. Ela cresceu depois que Cristo veio à Terra como homem e Deus morando nas pessoas através de Seu Espírito. Agora estamos prontos para as etapas finais. Vai acontecer uma grande mudança no sistema mundial quando Jesus voltar para estabelecer o Reino de Deus sobre as nações. O governo desse Reino começará em Jerusalém e logo se espalhará por toda a Terra.

Enfim, além e no fim daqueles dias, o Pai e Cristo habitarão aqui com a humanidade já aperfeiçoada, e a vontade de Deus realmente será feita tanto "na terra como no céu" (Mateus 6:10). Não haverá mais pecado nem miséria—somente eterna alegria, paz e vida em abundância. Sem dúvida, o céu vir para a Terra é um final perfeito e completo!



Como Será o Paraíso na Terra?

A Palavra de Deus tem profecias e promessas surpreendentes para o futuro do planeta Terra. Como será esse futuro? Qual será a diferença do nosso mundo de hoje? **por Scott Ashley**

Muitas profecias bíblicas específicas nos dizem como será o mundo depois que Jesus Cristo estabelecer o Reino de Deus na Terra. Algumas coisas quase se parecem com as ideias comuns sobre o paraíso. De fato, algumas pessoas aplicam ao céu algumas dessas quando na verdade elas estão falando sobre como a Terra e tudo nela serão transformados!

Vamos analisar o que a profecia bíblica nos diz sobre esse mundo maravilhoso do futuro. Ela apresenta uma imagem surpreendentemente bela de um mundo muito diferente do atual!

Jesus Cristo trará um governo muito diferente

Jesus Cristo reinará como o Rei divino e incontestado sobre toda a Terra, sendo então anunciado assim: "O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre" (Apocalipse 11:15, NVI).

Para trazer paz ao mundo, Jesus Cristo deve assumir o controle de todas as nações e povos da Terra: "E foi-Lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas O servissem; o Seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o Seu reino, o único que não será destruído" (Daniel 7:14).

Cristo, o Príncipe da Paz, será o supremo Pacificador, possibilitando e impondo uma duradoura paz mundial: "Porque um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os Seus ombros; e o Seu nome será . . . Príncipe da Paz. Do incremento deste principado e da paz, não haverá fim..." (Isaías 9:6-7).

Sob o seu governo, as prioridades das nações passarão de um antigo padrão agressivo para a paz: "E julgará entre muitos povos e castigará poderosas nações até mui longe; e converterão as suas espadas em enxadas e as suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra" (Miquéias 4:3).

Jerusalém será a capital do mundo

Jesus Cristo retornará ao Monte das Oliveiras, nos arredores de Jerusalém, e reinará sobre toda a Terra (Zacarias 14:4, 9, 17), tendo Jerusalém como a capital de Seu governo mundial (Jeremias 3:17). "Assim diz o Senhor: Voltarei para Sião e habitarei no meio de Jerusalém; e Jerusalém chamar-se-á a cidade de verdade, e o monte do Senhor dos Exércitos, monte de santidade" (Zacarias 8:3).

Como Rei dos reis e Senhor dos senhores (Apocalipse 19:16), Jesus Cristo ensinará as leis de Deus para todas as nações, conforme enunciadas nas Escrituras: "E irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor...para que nos ensine os Seus caminhos, e nós andemos pelas Suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor, de Jerusalém" (Miquéias 4:2).

Ele reinará sobre todos os povos com justiça perfeita: "E repousará sobre Ele o Espírito do Senhor, e o Espírito de sabedoria e de inteligência, e o Espírito de conselho e de fortaleza, e o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor. E deleitar-se-á no temor do Senhor e não julgará segundo a vista dos Seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos Seus ouvidos [isto é, apenas pela aparência das coisas ou pelo que as pessoas dizem a Ele]; mas julgará com justiça os pobres, e repreenderá com equidade os mansos da terra..." (Isaías 11:2-4).

Os seguidores dEle, aqueles que realmente se renderam e dedicaram suas vidas a Deus nesta era, vão ajudar a Jesus Cristo a governar a Terra: "Ao que vencer, lhe concederei que se assente Comigo no Meu trono, assim como Eu venci e Me assentei com Meu Pai no Seu trono" (Apocalipse 3:21).

A humanidade vai passar por uma grande transformação espiritual

Satanás, o diabo, o invisível "deus desta era", que "engana o mundo inteiro" (2 Coríntios 4:4; Apocalipse 12:9), será retirado à força dentre a humanidade para que não possa mais influenciar as pessoas e levá-las para seu caminho de engano e morte: "E vi descer do céu um anjo que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que mais não engane as nações, até que os mil anos se acabem" (Apocalipse 20:1-3).

Após o afastamento de Satanás, a fonte de todas as mentiras e

Arto Marttinen/Unsplash

enganos, toda a humanidade aprenderá sobre o verdadeiro Deus, conhecendo a Ele e a Seu caminho de vida: "Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da Minha santidade, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar" (Isaías 11:9).

Uma vez que Satanás estiver fora de cena e, finalmente, as pessoas aprenderem sobre o verdadeiro Deus e Seu caminho de vida, Deus oferecerá Seu Espírito a todos os seres humanos, permitindo que se convertam espiritualmente, começando pelo Seu povo Israel como um modelo para o que Ele fará por toda a humanidade: "E lhe darei um mesmo coração, e um espírito novo porei dentro deles; e tirarei da sua carne o coração de pedra e lhes darei um coração de carne; para que andem nos Meus estatutos, e guardem os Meus juízos, e os executem; e eles serão o Meu povo, e Eu serei o Seu Deus" (Ezequiel 11:19-20; ver também Atos 2:17).

A vinda do Espírito de Deus não acabou com a lei de Deus, como muitos creem, na verdade esse é um meio de Deus internalizar Sua lei no coração e na mente das pessoas para que O conheçam verdadeiramente: "Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Porei a Minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e Eu serei o Seu Deus e eles serão o Meu povo. E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conhecei ao SENHOR; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR; porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais Me lembrarei dos seus pecados" (Jeremias 31:33-34; ACF, Hebreus 8:10-12).

Haverá mais prosperidade e menos crime

O aumento expressivo de riqueza e o fim da criminalidade e da corrupção serão as duas características do reinado de Cristo na Terra. "Por cobre trarei ouro, e por ferro trarei prata, e, por madeira, bronze, e, por pedras, ferro; e farei pacíficos os teus inspetores e justos, os teus exatores. Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, de desolação ou destruição, nos teus termos; mas aos teus muros chamarás salvação, e às tuas portas, louvor" (Isaías 60:17-18).

As pessoas não terão mais medo de que criminosos ou governos opressivos os prejudiquem ou roubem suas propriedades. "Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do SENHOR dos Exércitos o disse" (Miquéias 4:4).

"Naqueles dias, quem construir uma casa vai viver nela, pois não será destruída pelos exércitos invasores, como aconteceu no passado. Eles plantarão vinhas e comerão as uvas, pois elas não serão tomadas à força pelos inimigos. O Meu povo viverá tanto quanto as árvores, e aproveitará até o fim tudo o que conseguiram com muito esforço. Nunca mais trabalharão sem proveito, para outros povos comerem suas colheitas. Os seus filhos nunca mais serão mortos ainda bebês. Essa gente é o povo que o SENHOR abençoou, e seus filhos [descendentes] também serão abençoados" (Isaías 65:21-23, Bíblia Viva).

O mundo passará por uma transformação física

A paz abrangerá até à natureza dos animais: "E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão, e a nédia ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará. A vaca e a ursa pastarão juntas, e seus filhos juntos se deitarão; e o leão comerá palha como o boi. E brincará a criança de peito sobre a toca da áspide, e o já desmamado meterá a mão na cova do basilisco" (Isaías 11:6-8).

A cura divina estará disponível para o tratamento de todas as doenças, enfermidades e ferimentos: "Então, os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão. Então, os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará..." (Isaías 35:5-6).

Em contraste com grande parte do mundo de hoje, as terras agrícolas se tornam incrivelmente produtivas: "Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que o que lavra alcançará ao que sega, e o que pisa as uvas, ao que lança a semente; e os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão" (Amós 9:13).

As áreas desérticas, que atualmente são terras inúteis, vão se tornar férteis e exuberantes com nascentes e rios de água doce: ". . . águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no ermo. E a terra seca se transformará em tanques, e a terra sedenta, em mananciais de águas; e nas habitações em que jaziam os chacais haverá erva com canas e juncos" (Isaías 35:6-7).

E dessas áreas não vão fluir somente água, pois ali também haverá uma grande variedade de vegetação: "Abrirei rios em lugares altos e fontes, no meio dos vales; tornarei o deserto em tanques de águas e a terra seca, em mananciais. Plantarei no deserto o cedro, e a árvore de sita, e a murta, e a oliveira; conjuntamente, porei no ermo a faia, o olmeiro e o álamo, para que todos vejam, e saibam, e considerem, e juntamente entendam que a mão do SENHOR fez isso, e o Santo de Israel o criou" (Isaías 41:18-20).

Depois que Jesus Cristo pôr fim a toda terrível destruição e a guerra que precederá Seu retorno, haverá projetos de reconstrução mundial para restaurar as áreas destruídas e torná-las habitáveis novamente: "E dirão: Esta terra assolada ficou como jardim do Éden; e as cidades solitárias, e assoladas, e destruídas estão fortalecidas e habitadas" (Ezequiel 36:35).

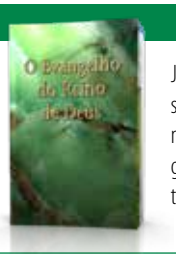
Um mundo aguardado ansiosamente

Essas e outras passagens destacam a visão de um futuro que em breve se tornará realidade. Se você acredita em Deus e também que a Bíblia é a Sua Palavra, então acredite que essas promessas serão cumpridas! Jesus Cristo *voltará* para trazer esse paraíso prometido à Terra e transformar este mundo em algo semelhante ao Éden! (Leia também "A Descoberta do Paraíso: Uma Festa para os Séculos", começando na página 9 e "O Mundo Maravilhoso Que Aguardamos", começando na página 18).

Essas promessas—Jesus Cristo vir reinar na Terra para estabelecer paz e justiça, o afastamento e o fim da influência maligna de Satanás, o diabo, e a transformação espiritual da humanidade ao obedecer às leis de Deus e receber Seu Espírito Santo—vão gerar um mundo de paz, prosperidade e propósito.

Será um mundo muito além de nossos mais fantásticos sonhos—e você pode fazer parte dele! ***BN***

PARA SABER MAIS



Jesus Cristo trouxe uma mensagem chamada "o evangelho", que significa boas novas. Essas boas notícias também dizem respeito a um mundo novo e muito diferente! Peça ou baixe guia de estudo bíblico gratuito "O Evangelho do Reino de Deus" para saber mais sobre isso e também para saber como você pode fazer parte dele!

http://portugues.ucg.org/estudos

A Descoberta do Paraíso!
Uma Festa para os Séculos

O plano de Deus para trazer de volta o paraíso que o homem perdeu é revelado nas festas bíblicas, que um dia todos vão celebrar—uma alegria anual por essa restauração futura. **por Peter Eddington**

Você não gostaria de viver no paraíso? Para muitas pessoas, isso evoca imagens de uma praia tropical ou de algum outro cenário bonito, exuberante e com condições perfeitas—a palavra *paraíso* passou a significar um ambiente agradável. Outros pensam em uma idílica vida bucólica de abundância, segurança e satisfação. Muitos aplicam o termo a um local de felicidade futura, geralmente considerado como uma vida no céu após a morte.

Alguns imaginam ter todas as suas perguntas respondidas e curiosidades satisfeitas. O escritor argentino Jorge Luis Borges disse: "Eu sempre imaginei que o Paraíso será uma espécie de biblioteca". Ainda outros, ao escutar essa palavra, podem imaginar uma utopia na Terra criada pelo homem—uma civilização perfeita de harmonia e paz em que, como muitos têm sonhado, as pessoas vão viver em paz, de alguma forma.

As diversas concepções de paraíso têm suas raízes no primeiro lar do homem, o Jardim do Éden bíblico. A palavra *paraíso* se originou do idioma persa, ou iraniano antigo—*pairi-daiza* significa uma área murada e usada para descrever um jardim fechado ou uma área de caça da realeza.

A palavra hebraica *pardes* do Antigo Testamento, referente a um pomar ou parque, veio da língua persa. Tanto essa palavra como o hebraico *gan*, que significa jardim, foi traduzida na Septuaginta grega do Antigo Testamento com outro derivado da palavra persa, o termo grego *paradeisos*. Esta palavra passou a ser usada por judeus e cristãos como Jardim do Éden. Ela também aparece no Novo Testamento.

Ao longo da história, o homem ansiava por recuperar o que foi perdido no Éden. Esse desejo será realizado? Como veremos, Deus deu um poderoso lembrete, que reafirma anualmente a resposta para essa pergunta.

Paraíso perdido

Adão e Eva foram colocados no exótico jardim da terra do Éden com a incumbência de cuidar e zelar dele. A princípio, os primeiros seres humanos estavam em paz com a natureza, evidentemente, não temiam o mau tempo ou os animais selvagens. No entanto, algo aconteceu naquele jardim que mudou para sempre o curso da história humana!

O jardim tinha árvores de todos os tipos, inclusive duas que eram árvores frutíferas verdadeiras e também simbólicas. Uma era a árvore da vida, o meio para alcançar o jubiloso destino final e eterno dos seres humanos que é tornarem-se seres espirituais na família de Deus.

A outra era a árvore do conhecimento do bem e do mal, que simbolizava os seres humanos determinando o certo e o errado por si mesmos, e não de acordo com as instruções de Deus. Tragicamente, o primeiro casal deu ouvido a Satanás e comeu do fruto da árvore proibida. Eles foram banidos do jardim e afastados da árvore da vida. Desde então, a humanidade tem seguido um caminho errado.

O poema épico do século XVII, *Paraíso Perdido*, de John Milton, originalmente publicado em dez partes e uma segunda edição que foi reorganizada em doze partes, relata o pecado de Adão e Eva e sua expulsão do jardim. Também se concentra na rebelião de Satanás e dos demônios, que acabaram por levar à tentação no Éden. Milton apresenta Satanás como um ser ambicioso e orgulhoso que desafia seu Criador, o Deus onipotente, e faz guerra contra o céu, mas logo foi derrotado e enxotado.

Na abertura, Canto I, uma frase longa e distorcida, que reflete a poesia épica da Grécia antiga, invoca a "Musa Celestial" (o Espírito Santo), e apresenta o tema do autor sobre a "primeira desobediência do homem" e a "perda do Éden", e afirma que seu objetivo é "justificar os caminhos de Deus para os homens". Satanás e os outros anjos rebeldes são retratados jazendo em um lago de fogo, de onde Satanás se levanta para reivindicar o inferno como seu próprio domínio, fazendo um discurso empolgante para seus seguidores declarando: "É melhor reinar no inferno do que servir no céu".

Ao final do Canto XII, o anjo Miguel retira Adão e Eva do jardim. O *paraíso foi perdido*. O poema termina: "Diante deles estava inteiro o mundo para a seu gosto habitação tomarem, e tinham por seu guia a Providência. Dando-se as mãos, os pais da humana prole, vagarosos lá vão com passo errante afastando-se do Éden solitários".

Muitas pessoas religiosas consideraram esse poema épico como uma aproximação, em certos aspectos, do que realmente aconteceu na tentação e pecado do homem. E apesar de vários e sérios equívocos, há muita verdade e discernimento notável no que escreveu Milton.

Pouco antes do fim do poema, faz-se uma referência ao Messias: "Será meu filho o que restaure tudo". De fato, as Escrituras falam do paraíso sendo restaurado na Terra em condições semelhantes às do Jardim do Éden.

O plano de restauração e as festas de Deus

Deus planeja um retorno do paraíso? O homem será levado de volta à comunhão íntima com Deus em um cenário semelhante ao Éden? A corrupção do diabo no ser humano será revertida?

O plano de Deus para a redenção e salvação da humanidade é revelado através de uma série de festas e Dias Santos que Ele ordenou que Seu povo observasse. E estão listados em Levítico 23.

O primeiro é o Sábado semanal, que retrata um tempo de descanso espiritual e restauração ao fim de milhares de anos de trabalho árduo. Deus também deu sete festas anuais—começando com a Páscoa, que retrata o sacrifício de Cristo para nos libertar da morte e culminando, no fim do ano, com os sete dias da Festa dos Tabernáculos, e o seguinte dia, o Último Grande Dia, que juntos apontam para um *verdadeiro paraíso vindouro*.

Por Seu supremo amor, Deus quer nos resgatar da corrupção e recuperar a alegria que Ele pretendia que experimentássemos—no paraíso.

A Festa dos Tabernáculos também é chamada de Festa da Colheita

(Êxodo 23:16; 34:22). Do ponto de vista físico, isso significava alegria pela abundante colheita agrícola em Israel no fim do verão e início do outono. Porém, do ponto de vista espiritual, celebramos uma grande colheita de seres humanos por parte de Deus (ver Lucas 10:2; João 4:35)—pessoas que se tornarão parte de Sua família espiritual. Após o retorno de Cristo, chegará a melhor época da colheita da salvação de todos os tempos, com abundantes bênçãos e fartura.

Depois de um tempo terrível de devastação, chegará um tempo de paz, alegria, abundância e restauração sob o governo de Jesus Cristo—um tempo paradisíaco. Observe: "E dirão: Esta terra assolada *ficou como jardim do Éden*; e as cidades solitárias, e assoladas, e destruídas estão fortalecidas e habitadas" (Ezequiel 36:35, grifo nosso).

Essa restauração começará em Jerusalém: "Porque o Senhor consolará a Sião, e consolará a todos os seus lugares assolados, e *fará o seu deserto como o Éden e a sua solidão, como o jardim do Senhor*; gozo e alegria se acharão nela, ações de graças e voz de melodia" (Isaías 51:3).

Muitas outras passagens da Bíblia mostram que essas maravilhosas condições serão estendidas ao redor do mundo—"um banquete para todos os povos do mundo" (Isaías 25:6, BLH). A humanidade experimentará "tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas, desde o princípio" (Atos 3:21).

Você está vivendo à beira de eventos que darão início ao desenvolvimento de um verdadeiro paraíso divino para o mundo inteiro! O cenário desse paraíso está sendo preparado.

De fato, o cenário do palco já está sendo montado. O plano de Deus para salvar a humanidade através de Cristo foi apresentado "antes dos tempos dos séculos" (2 Timóteo 1:9). As festas de Deus, que retratam Seu plano e sua conclusão, já faziam parte desse cenário ordenado nos céus (ver "O Ciclo das Festas de Deus Definido na Criação" na página 10).

Essas festas são um poderoso lembrete do plano incrível que Deus está elaborando. E a temporada culminante da festa de outono nos lembra, especificamente, do futuro paraíso do Reino de Deus na Terra.

Deus quer que prestemos atenção a esse lembrete e, ao longo da história bíblica, Ele reafirmou diversas vezes sua importância. Para conferir isso, agora veremos, em ordem cronológica e em períodos distintos, a observância da Festa dos Tabernáculos, juntamente com o Último Grande Dia, como elas apontam para o paraíso futuro. E, a alegria de celebrá-las hoje em dia proporciona uma pequena antecipação desse paraíso vindouro.

A Festa dos Tabernáculos observada por Moisés e Israel

Em Levítico 23, vemos Deus apresentando Suas festas para serem observadas anualmente, culminando com a Festa dos Tabernáculos e o Último Grande Dia:

"E falou o Senhor a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, dizendo: Aos quinze dias deste mês sétimo [correspondente a setembro-outubro], será a Festa dos Tabernáculos ao Senhor, por sete dias. Ao primeiro dia, haverá santa convocação [ou assembleia ordenada] . . . ao dia oitavo, tereis santa convocação . . . dia solene é . . ." (versículos 33-36).

Eles deveriam usar galhos de árvores para construir tabernáculos ou cabanas, estruturas temporárias, para permanecer durante esses dias retratando a saída dos israelitas do Egito (versículos 40-43). Às vezes, esse período anual de grande regozijo era chamado apenas de "festa do Senhor" (versículo 39) ou simplesmente "a Festa".

Note que aqui todas essas festas são "as festas *do Senhor*" (versículos 2, 4, 44). Deus declara: "São estas as Minhas festas" (versículo 2, ARA). Como *Suas* festas, elas destinam-se a *toda a humanidade*, não apenas a Israel ou aos judeus, como muitos pensam hoje em dia. Entretanto, o povo de Israel, escolhido para dar o exemplo às nações, foi orientado diretamente a observar essas festas.

Posteriormente, os israelitas observaram a Festa dos Tabernáculos por séculos, embora com graus variados de fidelidade. O templo em Jerusalém foi até dedicado, quando os israelitas se reuniram com Salomão, na Festa do mês sétimo (1 Reis 8). E isso não para por aqui.

Agora, vamos avançar no tempo.

A Festa observada após os judeus retornarem da Babilônia

Muito tempo depois que os israelitas se dividiram em duas nações, Israel ao norte e Judá ao sul, ambas as nações acabaram sendo deportadas, e a nação judaica do sul foi levada para a Babilônia. Depois que a Babilônia foi conquistada pelo Império Persa, um remanescente de Judá retornou àquela terra e continuou celebrando as festas de Deus.

O rei persa Ciro permitiu que os judeus voltassem e reconstruíssem o templo (Esdras 1). Ao chegarem lá, "*celebraram a Festa dos Tabernáculos, como está escrito*" (Esdras 3:4).

Outro grupo, que retornou décadas depois, descobriu que devia habitar "em cabanas [ou tabernáculos], a solenidade da festa, no sétimo mês" (Neemias 8:14), e assim eles observaram plenamente a Festa, "e houve mui grande alegria" (versículo 17, e também os versículos 13-18).

O Ciclo das Festas de Deus Definido na Criação

O relato bíblico da criação nos informa: "E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para *tempos determinados* e para dias e anos" (Gênesis 1:14, grifo nosso).

Isso pode parecer apenas que diz respeito à marcação do tempo em geral, mas a palavra hebraica traduzida como "tempos" aqui, *mo'edim,* frequentemente, é traduzida também como *festas* ou *tempos específicos*. Outras versões da Bíblia traduzem essa palavra de Gênesis 1:14 como "festas" (Bíblia CNBB), "estações" (Almeida Revista e Atualizada) e "os dias" (Bíblia na Linguagem de Hoje).

O *Comentário Bíblico de Adam Clarke* observa o seguinte sobre o versículo 14: "*Para tempos determinados . . . moadim;* significa para a determinação dos *tempos específicos em que as festas santas deveriam ser realizadas*. Nesse sentido, a palavra ocorre com frequência; e é correto que logo no início da Sua revelação, Deus estava informando ao homem *que havia certas festas que deveriam ser celebradas anualmente para sua glória*".

E assim vemos o primeiro capítulo da Bíblia apontando para o modo como os céus foram criados para designar os compromissos, ou festas santas, de Deus. As próprias órbitas dos corpos celestes foram estabelecidas para permitir que todas as pessoas observassem as épocas das festas de Deus! O fato é que Deus pretendia que toda a humanidade celebrasse Suas festas. Elas retratam Seu plano de salvação para todos.

Para saber mais, baixe ou peça nosso guia de estudo bíblico gratuito As Festas Santas de Deus: O Plano de Deus Para a Humanidade.

Era importante que o povo continuasse a observar essa grande celebração, que antecipa a alegria de estar com Deus no paraíso. Mas tudo isso se acabou com os antigos israelitas? Vamos avançar no tempo novamente.

A Festa observada por Jesus

No evangelho de João, vemos que Jesus Cristo observou os grandes dias da festa de outono: "E estava próxima a festa dos judeus chamada de Festa dos Tabernáculos . . . Mas, no meio da festa, subiu Jesus ao templo e ensinava . . . E, no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, que venha a Mim e beba" (João 7:2, 14, 37).

Aqui Jesus se referiu ao Espírito de Deus como "água viva", antecipando que esse caminho para a vida eterna, o fruto da árvore da vida, estava disponível para toda a humanidade (versículos 38-39).

Os cristãos fiéis têm uma conexão direta com essa festa e seu significado. Então, será que sua observância terminou com a crucificação de Jesus? Muitos dirão que sim! E também dirão que as festas bíblicas não precisam mais ser observadas. Mas, vamos continuar avançando no tempo.

A Festa observada pela Igreja do Novo Testamento

A Igreja do Novo Testamento tem uma rica herança de fé ao observar esses dias—nos últimos dois mil anos até os nossos dias! O exemplo deixado por Jesus e pela Igreja de Deus do primeiro século é o nosso modelo. E nós devemos fazer o mesmo.

O apóstolo Paulo, com pressa de viajar, teve que deixar as discussões da sinagoga em Éfeso para celebrar a Festa. Ele disse: "É-me de todo preciso celebrar a solenidade que vem em Jerusalém; mas querendo Deus, outra vez voltarei a vós" (Atos 18:21, ACF).

Enquanto muitos afirmam que essa frase em itálico não deveria estar aqui porque não se encontra em alguns dos antigos manuscritos do Novo Testamento, mas ela aparece na maioria deles e muitos estudiosos concordam que, no versículo 22, Paulo foi a Jerusalém, provavelmente para uma festa. Muitos entendem que essa Festa mencionada aqui era a dos Tabernáculos, embora outros pensem que era uma festa da primavera, Páscoa junto com Pães Asmos.

De qualquer forma, sabemos que Paulo estava observando todas as festas bíblicas. Vários capítulos depois, vemos que ele estava apressado para estar em Jerusalém no Pentecostes (Atos 20:16). E Ele disse aos cristãos da Grécia para celebrarem a Festa dos Pães Asmos, juntamente com a Páscoa, compreendendo seu significado espiritual (1 Coríntios 5:6-8).

Como confirma a *Enciclopédia Britânica*: "Os primeiros cristãos . . . continuaram a observar as festas judaicas [na verdade, festas de Deus], embora em um novo espírito, e como comemorações de eventos que essas festas antecipam" (11ª edição, Vol. 8, p. 828).

Ao celebrar a Festa dos Tabernáculos e o seguinte Último Grande Dia, a Igreja retrata o futuro tempo de prosperidade, esperança, paz, abundância, perfeição, harmonia, alegria e salvação para toda a humanidade—o paraíso na Terra sob o reinado de Cristo. mas, será que essa observância terminará quando Ele voltar?

A Festa será observada após o retorno de Cristo

O profeta Zacarias predisse um tempo em que *todas as nações observariam a Festa dos Tabernáculos*:

"Naquele dia, estarão os Seus pés [de Jesus] sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; o monte das Oliveiras será fendido pelo meio . . . Naquele dia, também sucederá que correrão de Jerusalém águas vivas . . . O Senhor será Rei sobre toda a terra . . . *Todos os que restarem de todas as nações* . . . subirão de ano em ano para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, e *para celebrar a Festa dos Tabernáculos*" (Zacarias 14:4, 8-9, 16, ARA).

Isso mesmo. Definitivamente, as festas de Deus serão celebradas após o retorno de Jesus Cristo. E continuará sendo assim durante Seu reinado de mil anos sobre as nações (ver Apocalipse 20:4), também conhecido como milênio.

Os últimos capítulos de Ezequiel descrevem um templo reconstruído em Jerusalém e seu serviço durante essa era futura. Ezequiel 45 relata os deveres sacerdotais durante a Páscoa e a Festa dos Pães Asmos (versículos 21-24), bem como na época da Festa dos Tabernáculos: "No sétimo mês, no dia quinze do mês, na festa, fará o mesmo todos os sete dias" (versículo 25). Aprendemos nesses capítulos que *os Sábados e as Festas de Deus serão observados sob o reinado de Cristo durante o milênio*.

Imagine uma época em que todos estejam celebrando a Festa dos Tabernáculos! Imagine uma época em que todas as nações se arrependem e se voltam para Deus.

John Adams, o segundo presidente dos Estados Unidos, escreveu em seu diário em 22 de fevereiro de 1756: "Acredito que qualquer nação de qualquer região distante deveria ter a Bíblia como seu único livro de leis, e todos seus cidadãos deveriam regular seu comportamento de acordo com os preceitos exibidos nela! Todo individuo seria compelido conscientemente à temperança, à frugalidade e à diligência; à justiça, à bondade e à caridade para com seus semelhantes; e à piedade, ao amor e à reverência ao Deus Todo-Poderoso . . . e essa região seria uma utopia, um paraíso" (*Enciclopédia de Citações Sobre Deus e os Estados Unidos*, William Federer 1996, p. 5).

Isso acontecerá quando Jesus estiver governando em Jerusalém! A humanidade experimentará mil anos de paz e prosperidade. Toda a natureza estará em paz (Isaías 11:6-9). E já vimos como o mundo retornará a um estado semelhante ao do Éden. Será realmente o paraíso na Terra!

E isso não vai acabar com o milênio. Esse tempo será seguido pelo último período de julgamento, quando todos os que já viveram sem entender suficientemente a verdade de Deus serão ressuscitados em carne para receber sua primeira oportunidade de salvação. (Para saber mais, leia o nosso guia de estudo bíblico gratuito *As Festas Santas de Deus: O Plano de Deus Para a Humanidade*).

E foi a esse mundo futuro de novas oportunidades que Jesus se referiu quando respondeu ao ladrão crucificado ao lado dEle. O moribundo "disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu Reino. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje [isto é, hoje estou lhe dizendo] *estarás comigo no Paraíso*" (Lucas 23:42-43).

O Último Grande Dia, que segue a Festa dos Tabernáculos, retrata a expectativa exatamente dessa época—e o futuro eterno que virá a seguir.

Deus trará o verdadeiro paraíso do céu para a Terra

No Reino de Deus, Seu povo habitará com Ele. Mas isso não termina com o milênio e o último período de julgamento. Isso se projetará além desse tempo com um novo céu e uma nova Terra.

O apóstolo João escreveu em Apocalipse 21: "E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram

. . . E eu, João, vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o Seu Deus".

"E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas" (versículos 1-4).

Essa maravilhosa cidade, que descerá do céu com Deus, como a árvore da vida no Jardim do Éden, estará disponível para as nações arrependidas (Apocalipse 22:1-2, 14). "E ali nunca mais haverá maldição" (Apocalipse 22:3). O banimento do paraíso terminará.

Paulo diz que o "Paraíso" atualmente está no céu, para onde ele foi arrebatado em visão (2 Coríntios 12:4). Mas está claro que esse paraíso será trazido à Terra—em parte durante o milênio e inteiramente quando finalmente a Nova Jerusalém descer. Esta é o verdadeiro paraíso de Deus—da qual o antigo Jardim do Éden era apenas um tipo ou modelo físico.

Aqui vemos toda a magnitude do plano mestre de Deus, conforme revelado em Suas festas. A Festa dos Tabernáculos celebra neste mundo essa morada com Deus, desde os tempos antigos até os dias atuais, como uma pequena antecipação de uma realidade muito maior no futuro—no milênio e, enfim, além da eternidade.

Assim, o significado dessa grande festa persiste *ao longo das eras—mesmo depois que a atual Terra e céu passarem*. O tabernáculo de Deus habitará eternamente com os Seus filhos imortais. E assim o supremo paraíso é encontrado!

Paraíso Reconquistado

John Milton escreveu uma sequência de *Paraíso Perdido* chamado *Paraíso Reconquistado*. Ele se concentra na tentação de Cristo, mostrando como a vitória de Cristo sobre o pecado e o diabo recuperou a oportunidade de ter novamente um relacionamento com Deus.

Ele apresenta o percurso da obra de Cristo rumo à redenção da humanidade—um jogo repetido de palavras reversivas, reforçando a ideia de que tudo o que foi perdido no primeiro épico será recuperado. Mas além desse poema, o quadro completo—como revelado nas Escrituras e como é fielmente entendido apenas pelos leais seguidores de Deus, que observam Suas festas—é que o paraíso será realmente recuperado!

As festas santas de Deus, ordenadas desde o início dos tempos e observadas através de toda a história—passado, presente e futuro—nos entregam um esboço surpreendente. É por isso que devemos observar a Festa dos Tabernáculos hoje. Ela é a nossa salvaguarda para entender o plano de Deus. Estamos à beira de uma grande nova era. Somos pioneiros da vida num paraíso que logo virá para a Terra!

Ao longo dos séculos, o fiel povo de Deus tem exercitado a fé, ansioso para se tornar perfeito e imortal quando Cristo voltar—e, finalmente, viver eternamente num paraíso com Deus Pai e Seu Filho.

Como Jesus ressuscitado proclama: "Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida que está no meio do *paraíso de Deus*" (Apocalipse 2:7).

Por que não se junta a nós hoje para observar a Festa dos Tabernáculos como uma maravilhosa antecipação desse paraíso que o aguarda? ***BN***



PARA SABER MAIS

Para entender mais sobre as festas de Deus e a Festa dos Tabernáculos, peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito "As Festas Santas de Deus: O Plano de Deus Para a Humanidade". Essa leitura vai abrir sua mente para o grande plano de Deus para toda a humanidade!

http://portugues.ucg.org/estudos

► ("Quando O Céu Vier Para A Terra" continuado da pg. 6)

Vivendo uma "vida de dez cidades"

O que fazemos reflete no que sentimos em relação a Deus e ao próximo. Nosso modo de vida deve refletir uma convicção profunda de que existe um Deus e que Ele revelou Sua vontade para a humanidade. Isso mesmo, Deus pode ser conhecido—e podemos viver à Sua maneira, com resultados profundos e positivos para nossas vidas.

Uma vida plenamente realizada de um discípulo de Jesus Cristo é aquela em que se vive realmente o que se acredita. E não é apenas se esforçar por meio caminho. Viver como "cristãos de meio caminho" é uma forma sutil de ateísmo, onde demonstramos por nossas ações que realmente não acreditamos no que Deus diz. Isto significa dizer que crer em Deus, mas parte de nossa vida é vivida sem uma crença profundamente arraigada, que deveria influenciar nossos pensamentos e comportamento.

Em meus anos de trabalho com pessoas no ministério pastoral, observei que muitas vezes as pessoas são sinceras em *professar* sua crença, mas, na hora da *prova* ficam aquém do esperado. Isso é humano, mas pode ser uma falha que nos impede de viver o que poderíamos chamar, segundo a parábola de Cristo, de uma "vida de dez cidades". Lembre-se da história daquele que recebe o governo sobre dez cidades e outro sobre cinco cidades, enquanto o outro não recebe nada e ainda perde tudo o que tinha. Quem dentre esses você gostaria de ser? Todos nós devemos nos esforçar e fazer o máximo que pudermos com o que nos foi dado!

Cristo oferece uma recompensa pela forma como vivemos esta vida. Talvez você ainda não tenha pensado em seu relacionamento com Deus dessa maneira, mas é o que diz a parábola. Cristo espera nada menos que um compromisso total com Ele e com Seus ensinamentos, e nos diz que receberemos uma recompensa proporcional ao nosso esforço. A salvação é um presente gratuito através da graça, mas seremos recompensados neste Reino vindouro de acordo com nossas obras (Mateus 16:27; Apocalipse 22:12). Nossa recompensa será de acordo com a maneira como nos rendemos a Deus e permitimos que Ele trabalhe em nós.

Se você não acredita no conhecimento de que o céu vem para a Terra, então você precisa se aprofundar no assunto solicitando ou baixando um exemplar gratuito do nosso guia de estudo bíblico *O Evangelho do Reino de Deus*. Você precisa entender o que a Bíblia diz sobre esse importante assunto!

Você nasceu para viver uma vida que pode ser utilizada por Jesus Cristo quando Ele voltar à Terra com o Reino que recebe do Pai. Você está usando seu tempo agora para se preparar para seu futuro papel? Essa é a razão pela qual você nasceu! ***BN***

Como Entrar No Reino de Deus

Os cristãos sempre escutam que devem "buscar primeiro o Reino de Deus". Mas o que devemos fazer para entrar nesse futuro Reino de Deus e herdar a vida eterna? **por Justin Palm**

Hoje, existem mais pessoas desterradas e sem-teto no planeta do que nunca antes, muito mais do que durante a Segunda Guerra Mundial. O aumento de populações em áreas pobres, a fome, as doenças e terríveis guerras civis e conflitos forçaram milhões de homens, mulheres e crianças a deixarem suas casas.

Um artigo recente no *New York Times* relatou que "a população global de pessoas deslocadas por conflitos atingiu 70,8 milhões no ano passado [2018], contra pouco mais de 43 milhões uma década atrás . . . Cerca de 80% dos refugiados do mundo vivem no exílio há cinco anos, e cerca de um quinto deles há vinte anos" ("Número de Refugiados Atinge Novo Recorde", Nick Cumming-Bruce, 20 de junho de 2019).

Hoje em dia, um grande número de pessoas vaga pelas rodovias e estradas do mundo, procurando um novo lar, ou alguém para levá-los. Eles se tornaram uma nova "geração perdida"—olhares abatidos e perdidos, por tanta conta coisas que presenciaram, e corações tristonhos, que demonstram uma lenta diminuição da esperança.

Todos estão em busca da mesma coisa: *um lar*.

Através dos séculos, um grupo menor de pessoas também tem procurado um lar—uma residência *espiritual* permanente, *o Reino de Deus*.

Um homem, o patriarca bíblico Abraão, passou a vida ansiando por esse lar espiritual. O livro de Hebreus descreve sua busca ao longo da vida, sua "peregrinação": "Pela fé, Abraão . . . partiu sem saber aonde ia. Pela fé, *peregrinou* na terra da promessa como em terra alheia, habitando em tendas . . . porque aguardava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o arquiteto e edificador" (Hebreus 11:8-10, ARA, grifo nosso).

Abraão buscava o Reino de Deus. Ao longo do tempo, os cristãos se juntaram a ele nessa busca. De fato, Jesus Cristo disse a Seus seguidores que *buscassem* "*primeiro* o Reino de Deus" (Mateus 6:33). Os cristãos devem construir suas vidas em torno desse objetivo e dessa esperança no futuro.

Algumas vezes, a Bíblia chama esse Reino vindouro de paraíso (ver Lucas 23:43)—com condições semelhantes ao Éden em todos os cantos do mundo. A Palavra de Deus mostra que esse Reino chegará com a segunda vinda de Cristo. E será um governo justo e capaz de trazer definitivamente a paz e a prosperidade. Não haverá mais guerra. As colheitas serão abundantes. A educação será apropriada, inclusive a religião. As economias vão se expandir em todos os lugares. E haverá harmonia.

Não é de admirar que nós devêssemos estar buscando esse Reino!

O Reino de Deus profetizado é um tipo de derradeiro lar, um lar *espiritual*. Esse será o lar definitivo do homem e a Bíblia mostra que ele será estabelecido *na Terra*.

Obviamente, esse reino ainda não está aqui. Ele é algo que ainda está sendo procurado, como os milhões de pessoas em todo o mundo que estão lutando para encontrar um novo lar físico.

Mas *como* devemos procurá-lo? E, enfim, como entramos no Reino de Deus? Esta é uma das grandes questões da vida. Será que basta você apenas orar e ter Cristo em seu coração, como alguns supõem? Será que Deus vai deixar todo mundo entrar?

A Bíblia contém as respostas! *Há* um caminho definido para se entrar no Reino de Deus, mas não é o que a maioria crê.

O primeiro passo: Arrepender-se

Cerca de dois mil anos atrás, Cristo iniciou Seu ministério com a mensagem: "O Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho [ou boas novas]" (Marcos 1:15). Ele também disse a Seus servos que orassem assim: "Venha o Teu reino" (Mateus 6:10). Aqueles que são chamados à Igreja de Deus sabem que não podem edificar esse Reino apenas "em seus corações", como alguns pensam. Em vez disso, eles estão focados em cumprir às condições para entrar nele.

A Bíblia mostra que o cristianismo é um *processo de conversão ao longo de toda a vida*—para desenvolver um caráter justo. E Deus delineou uma série de etapas—ações—que vão fazer com que as pessoas realmente mudem seus corações.

Esse processo começa com o *arrependimento*. A palavra grega traduzida como "arrepender-se" significa simplesmente "mudar de ideia", que leva alguém a mudar a vida. Todo mundo parece concordar que a mudança é algo bom, mas a maioria acha difícil fazer mudanças significativas em suas vidas. Um desenho animado que vi uma vez mostra uma pessoa dizendo para outra: "*Mudar é bom. Mas você muda primeiro*". Mudar é difícil! Mas com a ajuda de Deus, através do Seu Espírito, as mudanças reais são possíveis. E isso é necessário para quem pretende entrar no Reino.

O arrependimento começa com o reconhecimento dos pecados, que, entre outras descrições relacionadas, a Bíblia define como a transgressão da lei de Deus (1 João 3:4).

Depois que o patriarca Jó foi humilhado, durante sua longa e dolorosa provação, ele chegou a ver a si mesmo como nunca antes,

bgton/iStock/Getty Images Plus

dizendo a Deus: "Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas agora te veem os meus olhos. Por isso, *me abomino e me arrependo* no pó e na cinza" (Jó 42:5-6).

Jó enxergou a si mesmo e se arrependeu!

No Novo Testamento, o apóstolo Pedro pregou um sermão poderoso no dia de Pentecostes. Suas palavras convenceram profundamente os ouvintes sobre o pecado deles: ". . . Deus o fez Senhor e Cristo. Ouvindo eles isto, *compungiram-se em seu coração* e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: *Que faremos*, varões irmãos? E disse-lhes Pedro: *Arrependei-vos* . . ." (Atos 2:36-38).

A palavra grega traduzida como "compungiram-se"—ou "comoveram" na versão Bíblia Viva—na verdade significa "perfurado completamente, agitado violentamente, picado rapidamente".

Eles viram o seu pecado! E eles perceberam que precisavam fazer *algo* quanto a isso.

E esta foi a resposta de Pedro: "Arrependam-se!" Mudem! Evite seguir o caminho errado—aquele que não leva ao Reino—e comece a seguir o caminho certo, segundo os caminhos de Deus.

Muitas outras passagens podem ser citadas para mostrar a necessidade do arrependimento. O próprio Jesus ordenou o arrependimento e, mais especificamente, falou da exigência de obedecer a Deus, guardando Seus mandamentos: "E eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, *que bem farei, para conseguir a vida eterna?* E Ele disse-lhe: . . . Se queres, porém, entrar na vida, *guarda os mandamentos*" (Mateus 19:16-17).

Crer no evangelho

O próximo passo envolve a maneira como respondemos ao ouvir o evangelho. Lembre-se de que Cristo iniciou Seu ministério com esta instrução: "Arrependei-vos e *crede no evangelho*" (Marcos 1:15). Deus espera que aqueles que entram em contato com o evangelho creiam na mensagem. Mas também é preciso que Deus abra os olhos da pessoa para que possa entender a verdade dessas boas novas.

Acreditar no verdadeiro evangelho de Cristo também diz respeito a *desaprender* os ensinamentos falsos que obscurecem o que Ele realmente disse que aconteceria. Essas ideias falsas incluem o conceito de que o Reino de Deus já está aqui ou que ele está apenas dentro de nossos corações.

Diversas passagens do Antigo e do Novo Testamento, incluindo muitas pronunciadas por Cristo, mostram que, quando o Reino chegar, todas as pessoas da Terra vão saber disso. Sua chegada não será em segredo.

Certamente, acreditar nas boas novas requer uma fé verdadeira. E é isso que Deus está buscando em Seus servos—pessoas que creem em tudo o que Deus revela, através de Sua Palavra, sobre esse futuro Reino.

Você crê no evangelho?

Reconhecer o sacrifício e o papel de Jesus Cristo

Outro elemento decisivo para se entrar no Reino é reconhecer o que Jesus Cristo realizou durante Sua primeira vinda. Sem o derramamento do sangue de Cristo para remover nossos pecados (João 1:29), nossa salvação não seria possível. *Nada* no cristianismo seria possível sem a expiação de Cristo pelos pecados. Pois, sem o perdão, todos nós ainda estaríamos mortos em nossos pecados.

O próprio Cristo disse: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por Mim" (João 14:6). Em Atos 4:12, Pedro destacou o papel de Cristo: "E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos".

Citando o profeta Joel do Antigo Testamento, Pedro também disse: "E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" (Atos 2:21). No entanto, isso não significa que tudo o que se deve fazer para entrar no Reino é aceitar a Jesus em seu coração. Mas, sem dúvida, reconhecer o sacrifício de Cristo é uma parte crucial do processo.

Também é importante entender que Cristo, após ressuscitar dentre os mortos, apresentou Sua oferta ao Pai por nossa expiação e intercede por nós. Cristo é nosso Mediador e Sumo Sacerdote, bem como o sacrifício pelos nossos pecados (Hebreus 9:12-15). Temos um Salvador *vivente* que preenche a lacuna entre a humanidade e Deus—e que também nos guia para a justiça, individual e coletivamente, como Seu povo. Ele é nosso Senhor e Rei, que rege nossos corações para que possamos reinar com Ele em Seu Reino vindouro.

Os cristãos, que buscam o Reino de Deus, aceitam e compreendem o importante sacrifício e papel de Cristo.

Buscar o batismo

Pense no sermão que Pedro deu naquele Pentecostes. Depois de dizer aos presentes para "se arrependerem", imediatamente, ele disse-lhes também para fazer outra coisa: "E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós *seja batizado* em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo" (Atos 2:38). Surpreendentemente, cerca de três mil pessoas levaram suas palavras a sério e pediram o batismo naquele mesmo dia (versículo 41).

O batismo é um dos principais requisitos—como ponto de partida—para os cristãos. É um sinal externo de que a pessoa se arrependeu e se comprometeu a viver o caminho de vida de Deus. O batismo também é um ato simbólico que mostra que Deus está limpando os pecados passados da pessoa. Ele é uma cerimônia que mostra o velho pecador sendo sepultado em um sepulcro aquático e ressurgido como um "novo homem" para viver uma nova vida em Cristo (Efésios 4:22-24; Romanos 6:3-11).

Para aprender mais sobre o batismo, leia nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Caminho Para a Vida Eterna*. Ele contém mais informações sobre o motivo do batismo ser tão essencial, além de explicar que a instrução bíblica é batizar quem tem maturidade para entender que está assumindo um compromisso por toda a vida e que o batismo deve ser por imersão total nas águas, representando a morte e o sepultamento do seu antigo ser e uma nova pessoa deve se levantar para viver uma vida nova e dedicada a Deus.

Receber o Espírito de Deus

Outro requisito para alguém entrar no Reino de Deus é receber o dom do Espírito Santo de Deus. Em Atos 2, Pedro também enfatizou isso. A Bíblia revela que o Espírito de Deus é dado após o batismo pela imposição de mãos de um ministro de Deus. Hebreus 6:2 lista esse ato como uma das doutrinas fundamentais da Igreja.

Veja o relato em Atos 8: "Os apóstolos em Jerusalém, ouvindo que Samaria havia aceitado a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João. Estes, ao chegarem, oraram para que eles recebessem o Espírito Santo, pois o Espírito ainda não havia descido sobre

nenhum deles; tinham apenas sido batizados em nome do Senhor Jesus. Então Pedro e João lhes *impuseram as mãos, e eles receberam o Espírito Santo*" (versículos 14-17, NVI).

Embora as pessoas em Samaria tivessem sido batizadas e "aceitado a palavra de Deus", elas ainda não tinham recebido o Espírito de Deus. O batismo não é suficiente. A pessoa que se arrepende e é batizada também deve passar pela imposição de mãos para receber o Espírito de Deus.

O Espírito Santo é o elemento faltante—que provê aos cristãos a real capacidade de superar os impulsos da sociedade, do ego e de Satanás. O Espírito de Deus leva o cristão a compreender e aplicar mais profundamente as verdades de Deus. Observe: "Porque todos os que são *guiados pelo Espírito de Deus*, *esses são filhos de Deus*" (Romanos 8:14).

Enfim, o Espírito de Deus é o que possibilita a um cristão nascer no Reino de Deus como integrante da família divina, como filho ou filha de Deus!

Para saber mais sobre o Espírito Santo, você pode pedir ou baixar nosso guia de estudo bíblico gratuito *Transformando A Sua Vida: O Processo de Conversão*.

Ser ativo na Igreja de Deus

Ser um membro ativo da Igreja de Deus é outra ação pessoal necessária para quem deseja entrar no Reino. A superação [o ato de vencer] não pode ser alcançada sozinho. É essencial estar com outros cristãos comprometidos a colocar Deus em primeiro lugar em suas vidas.

Isso envolve guardar fielmente o Sábado, do pôr do sol de sexta-feira ao pôr do sol do sábado, e se reunir para adorar com outros neste dia. Os membros da Igreja que Cristo edificou (ver Mateus 16:18) também observam e se reúnem para adoração a Deus durante as sete festas bíblicas anuais, incluindo a Páscoa e a Festa dos Tabernáculos. Esses dias importantes revelam o plano de salvação de Deus.

Ser ativo na Igreja também inclui dedicar a vida a servir aos outros, pondo as necessidades deles em primeiro lugar.

Em Mateus 10:42, Jesus disse: "E se alguém der mesmo que seja apenas um copo de água fria a um destes pequeninos, porque ele é Meu discípulo, Eu lhes asseguro que não perderá a sua recompensa" (NVI).

O apóstolo Paulo escreveu: "Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros" (Filipenses 2:3-4, NVI).

A interação e a comunhão com outras pessoas na Igreja ajudam os cristãos a aprender mais sobre como viver o caminho de Deus, preparando-os para o futuro Reino de Deus.

Perseverar e superar

O passo final que examinaremos é um dos mais importantes—*perseverar* e *superar*. Jesus disse: "Aquele que *perseverar até ao fim* será salvo" (Mateus 10:22; 24:13). Muitas escrituras mostram que os servos de Deus devem perseverar até o fim de suas vidas. Eles devem continuar independente do que aconteça na vida. Os cristãos continuam vivendo o caminho de Deus apesar das provações ou tentações, sempre se esforçando para vencer o pecado e crescer em caráter e justiça.

Para se aproximar de Deus o cristão precisa desenvolver um caráter justo através da oração diária, estudo bíblico diligente, meditação e jejum ocasional. Tudo isso faz parte do processo de superação.

O livro de Apocalipse contém várias passagens mostrando que os cristãos devem vencer o mundo.

Jesus declara: "Ao que *vencer*, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida [representando a vida eterna] que está no meio do *paraíso de Deus*" e "ao que *vencer* e guardar *até ao fim* as Minhas obras, Eu lhe darei poder sobre as nações" (Apocalipse 2:7, 26).

Ele também diz: "Ao que *vencer*, lhe concederei que se assente Comigo no Meu trono, assim como Eu venci e Me assentei com Meu Pai no Seu trono" (Apocalipse 3:21).

E, mais tarde Deus, declara: "Quem *vencer* herdará todas as coisas, e Eu serei Seu Deus, e ele será Meu filho" (Apocalipse 21:7).

Os cristãos são vencedores! Eles continuam obedecendo a Deus e buscando o Reino até o fim de suas vidas.

A hora é agora!

Agora você conhece alguns dos passos básicos para entrar no Reino de Deus. Muitos outros elementos do cristianismo poderiam ter sido incluídos, mas este artigo só tem espaço para cobrir esse quadro geral.

Cristo disse que o caminho para a vida eterna é "apertado" (Mateus 7:14) e que "nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus"(versículo 21).

O caminho para o Reino pode ser difícil—mas não é impossível. Com a ajuda de Deus, tudo é possível! (Mateus 19:26).

Agora a questão é esta: o que você fará? Com o conhecimento vem a responsabilidade—nesse caso, a responsabilidade de *agir de acordo com o que você aprendeu*. Se Deus estiver abrindo sua mente para que entenda a verdade de Seu Reino, então você está tendo uma incrível oportunidade de poder estar entre os chamados agora para entrar no Reino de Deus quando ele for estabelecido no glorioso retorno de Cristo.

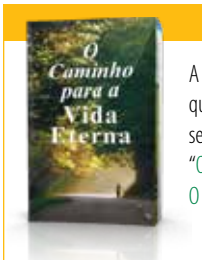
Continue lendo a revista *A Boa Nova*, assistindo nosso programa *Beyond Today* (legendado em português) e estudando nossa biblioteca de material que ensina as verdades de Deus nas Escrituras.

Continue se esforçando para se aproximar de Deus e alinhar mais sua vida aos Seus caminhos. Tenha humildade e disposição de admitir quando estiver errado sobre determinados conceitos ou quando precisar desaprender ideias erradas.

À medida que as condições mundiais vão se deteriorando ao nosso redor, com o aumento de guerras, fome, doenças e outros sinais do tempo do fim, não fique esperando para agir em um momento mais "conveniente".

Agora é a hora de agir! ***BN***

PARA SABER MAIS



A Bíblia tem muito mais a dizer sobre o que Deus espera daqueles que vão entrar em Seu Reino. E o que ela nos diz? Saiba mais, fazendo seu pedido ou baixando nossos guias de estudo bíblicos gratuitos "O Caminho Para a Vida Eterna" e "Transformando A Sua Vida: O Processo de Conversão".

http://portugues.ucg.org/estudos

O Benefício de Ansiar Pelo Reino de Deus Hoje



O anseio pelo Reino que Jesus Cristo trará futuramente pode beneficiar nossa vida hoje? Sim, pode! Aqui estão sete maneiras de isso acontecer.

por Mario Seiglie

Você já se perguntou por que, na oração modelo de Mateus 6:9-15, Jesus nos instruiu que o primeiro pedido a Deus Pai fosse "Venha o Teu reino"?

Por que seria tão importante ansiar pela chegada do Reino de Deus? A maioria das pessoas tem a ideia de que o céu é o lugar onde tudo acontecerá. No entanto, Cristo disse que buscar *a vinda de Seu Reino para a Terra* deveria ser nosso principal objetivo.

Ademais, no mesmo capítulo em que Jesus entregou Seu modelo de oração, Ele elaborou este princípio: "Mas *buscai primeiro o Reino de Deus*, e a sua justiça, e todas essas coisas [necessidades diárias] vos serão acrescentadas" (versículo 33, grifo nosso). Então Jesus disse que esses dois objetivos correlatos deveriam ser nossas maiores prioridades.

E a Bíblia está cheia de exemplos de homens e mulheres fiéis que viveram de acordo com essas prioridades. Eles vislumbraram o futuro Reino de Deus e o viram como algo *real*—sem duvidar de seu estabelecimento—e então se prepararam espiritualmente para isso.

O livro de Hebreus nos diz o seguinte sobre eles: "Todos estes morreram na fé, *sem terem recebido as promessas, mas, vendo-as de longe, e crendo nelas, e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra* [sem considerar que o mundo em que viviam era seu verdadeiro lar] . . . E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa, provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, *para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados*" (Hebreus 11:13, 39-40). Assim, todos os fiéis a Deus serão aperfeiçoados juntos no futuro—não no momento da morte, mas quando Cristo voltar para reinar! E eles reinarão *com* Ele—na Terra! (Apocalipse 5:10).

Então, o resumo dessa esperança é apresentado no próximo capítulo de Hebreus: "Pelo que, *tendo recebido um Reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça*, pela qual *sirvamos a Deus agradavelmente* com reverência e piedade" (Hebreus 12:28).

Esse Reino trará mudanças maravilhosas à Terra e a todas as pessoas (ver "O Mundo Maravilhoso Que Aguardamos" na página 18). Mas todos os seus benefícios não são apenas futuros. Um grande desejo pelo Reino vindouro resultará em mudanças agora e para melhor!

Então, quais são as *bênçãos* advindas do anseio pelo estabelecimento desse reino glorioso? Assim como as facetas de um belo diamante emitem raios multicoloridos, aqui estão sete efeitos maravilhosos que experimentamos ao ansiarmos pelo reino de Deus na Terra. Compreender isso, juntamente com o que esse reino trará, deve nos levar a orar com mais fervor: "*Venha o Teu reino*".

1. Colocar as coisas mais importantes em primeiro ligar

O reino de Deus é o objetivo final da vida. Jesus deixou isso bem claro, pois não importa quão bem-sucedido você seja nos aspectos materiais desta vida, mesmo alcançando fama e fortuna, se você não entrar no Reino de Deus, sua vida terá sido um fracasso diante de Deus.

Como Jesus declarou: "Pois *que aproveita* ao homem *ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma* [seu ser ou existência pessoal]? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma? Porque o Filho do Homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e, então, dará a cada um segundo as suas obras" (Mateus 16:26-27).

Obviamente, existem *muitos bons objetivos materiais* a serem

aldomurillo/iStock/Getty Images Plus

alcançados nesta vida, exatamente como mencionou o apóstolo João: "Amado, desejo que *te vá bem em todas as coisas e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma* [ou todo o ser, corpo e mente]" (3 João 1:2)

O principal propósito espiritual da vida de alguém é fazer parte desse reino vindouro. Por isso é que esperar ansiosamente por seu estabelecimento deve ser prioridade em nossas vidas, esperando e orando diariamente para conseguir vislumbrar esse futuro reino como fonte de encorajamento e inspiração.

2. Manter nosso foco nessa esperança

Muitos não entendem que a esperança bíblica é realmente baseada na vinda desse reino.

Sobre essa esperança, o apóstolo Paulo explicou: "Porque, *em esperança*, somos salvos. Ora, *a esperança que se vê não é esperança*; porque o que alguém vê, como o esperará? Mas, *se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos*" (Romanos 8:24-25).

Paulo chamou isso de "*bem-aventurada esperança*". Como ele disse a Tito: "Porque *a graça de Deus* se há manifestado, *trazendo salvação* a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente, *aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo*, o qual se deu a Si mesmo por nós, *para nos remir de toda iniquidade e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras*" (Tito 2:11-14).

Paulo comparou essa esperança ao capacete de um soldado que o protege de um ferimento fatal na cabeça. Paulo mencionou que um soldado cristão atinge o objetivo de salvação no Reino de Deus estando armado para a batalha espiritual—usando a "couraça da fé e do amor e tomando como capacete a esperança da salvação" (1 Tessalonicenses 5:8, ARA).

3. Encher-nos de fé

O fato de ter a grande esperança de um dia entrar no Reino de Deus deve nos inspirar uma fé viva! Enquanto ter esperança nos enfoca nesse destino final, a fé viva e confiante nessa caminhada diária rumo a esse objetivo nos estimula a obedecer fielmente.

Observe como Paulo conecta o anseio pelo Reino de Deus à caminhada diária de fé: "Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes *feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa* . . . Mas *o justo viverá da fé*; e, se ele recuar, a Minha alma não tem prazer nele" (Hebreus 10:35-38).

A fé nos permite acreditar na certeza das promessas de Deus e permanecer fiéis a essas verdades, apesar das provações, sofrimentos e tentações da vida. No livro de Hebreus, Moisés é um grande exemplo de alguém que caminhou pela fé e não pela vista: "*Pela* fé, deixou o Egito, *não temendo a ira* do rei; porque *ficou firme, como vendo o invisível*" (Hebreus 11:27). Em outras palavras, ele tinha "olhos espirituais" que viam a presença de Deus em sua vida e agia por conta disso!

4. Dar significado a nossas vidas

Uma das maiores bênçãos da vida é *saber por que nascemos*. Tanto desespero no mundo pode ser atribuído a pessoas que *desconhecem o propósito de sua existência* e, consequentemente, ficam frustradas, desesperadas e desesperançadas. Devemos buscar a razão de nossa existência na Palavra de Deus. Todas as coisas existem por causa de nosso Deus Criador, portanto, a resposta do motivo de Ele ter nos criado só pode vir dEle.

A resposta revelada na Bíblia é que Deus fez os seres humanos para serem, em última análise, como Ele em Sua família divina e em Seu Reino para sempre. E, para sermos como Ele, dependemos, inicialmente, da ajuda do próprio Deus para podermos desenvolver Seu caráter *justo* agora e para que um dia possamos compartilhar Sua glória.

Como nos diz Hebreus 2:10: "Pois Deus, que cria e sustenta todas as coisas, fez o que era apropriado e tornou Jesus perfeito por meio do sofrimento. Deus fez isso a fim de que muitos, isto é, os *Seus filhos, tomassem parte na glória de Jesus*. Pois é Jesus *quem os guia para a salvação*" (BLH).

Paulo acrescenta: "A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde *esperamos ansiosamente um Salvador, o Senhor Jesus Cristo*. Pelo poder que o capacita a colocar todas as coisas debaixo do seu domínio, *Ele transformará os nossos corpos humilhados, para serem semelhantes ao Seu corpo glorioso*" (Filipenses 3:20-21, NVI).

Por isso, de todo o conhecimento existente no mundo *esse entendimento é o mais valioso*. Depois de saber *por que* foi posto aqui na Terra, você conseguirá entender por que a vida é como uma corrida de obstáculos, onde há diferentes testes e provas a serem realizados. O objetivo disso é revelar e melhorar nosso caráter, ajudando em nosso treinamento para o reino vindouro.

Como ressaltou o apóstolo Pedro: "Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, *sejais contristados por várias provações, para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo*" (1 Pedro 1:6-7, ARA).

5. Proporcionar alegria em um mundo injusto

Vemos diariamente que existem muitas injustiças em todo o mundo. E quando alguém sofre por causa de uma injustiça, isso realmente machuca! As pessoas más parecem se safar de tantos crimes terríveis e depois morrem em paz e por velhice, sem responder por todo o dano que causaram nesta vida. Além disso, aqueles que têm menos influência, geralmente, acabam recebendo a pior parte de tudo. E isso tem sido assim desde tempos imemoriais.

O rei Salomão lamentou pelas injustiças da sua época. Embora fosse rei, ele não foi capaz de resolver as coisas. Ele disse: "Então *olhei de novo para toda a injustiça que existe neste mundo*. Vi muitos sendo explorados e maltratados. *Eles choravam, mas ninguém os ajudava*. Ninguém os ajudava *porque os seus perseguidores tinham o poder do seu lado*" (Eclesiastes 4:1, BLH).

Mas as coisas não vão ficar assim para sempre. Quando se recebe o conhecimento do vindouro Reino de Deus e de Sua justiça, enfim, você sabe que um acerto de contas está chegando. As pessoas não mais se safarão de crimes e pecados atrozes. Os inocentes não sofrerão mais nas mãos dos iníquos.

Como disse Paulo: "Porque *todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal*" (2 Coríntios 5:10).

Então, Jesus será o justo juiz naquela época. A Bíblia nos diz como Ele executará Sua justiça—uma maneira muito diferente de

como é feita no mundo hoje.

O profeta Isaías descreveu o governo perfeito de Cristo: "O Espírito do Senhor repousará sobre ele, o Espírito que dá sabedoria e entendimento, o Espírito que traz conselho e poder, o Espírito que dá conhecimento e temor do Senhor. E Ele se inspirará no temor do Senhor. *Não julgará pela aparência, nem decidirá com base no que ouviu; mas com retidão julgará os necessitados, com justiça tomará decisões em favor dos pobres. Com Suas palavras, como se fossem um cajado, ferirá a terra*; com o sopro de Sua boca matará os ímpios. A *retidão* será a faixa de Seu peito, e a *fidelidade* o Seu cinturão" (Isaías 11:2-5, NVI).

Ansiamos por esse vindouro dia em que tudo o que estiver torto, finalmente, será corrigido!

6. Motivar a acordar confiante todas as manhãs

Uma vez que compreendamos o quanto Deus Pai e Jesus Cristo fizeram por nós—e ainda farão mais por nós quando trouxerem Seu Reino à Terra—ficamos muito gratos por estarmos vivos!

Embora, mais cedo ou mais tarde, passemos por alguns momentos difíceis, o fato de sabermos o que nos espera quando Cristo reinar aqui na Terra nos traz conforto para enfrentar nossas circunstâncias atuais. Como Jesus disse: "*Ele sempre dará tudo o que vocês precisam* dia a dia, *se procurarem em primeiro lugar ser fiéis ao Reino de Deus*. Portanto, não tenha medo, pequeno rebanho, porque é uma grande felicidade para o Pai do céu dar o Reino a vocês" (Lucas 12:31-32, Bíblia Viva).

Como um grande incentivador espiritual, Paulo acrescentou: "Que diremos, pois, a estas coisas? *Se Deus é por nós, quem será contra nós?* Aquele que *nem mesmo a Seu próprio Filho poupou*, antes, O entregou *por todos nós*, como nos não dará também com ele todas as coisas? Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? Pois é Cristo [acima de todos, exceto do Pai] quem morreu ou, antes, quem ressuscitou dentre os mortos, *o Qual está à direita de Deus*, e também *intercede por nós*" (Romanos 8:31-34).

Ao seguir a Deus, fazemos parte da equipe vencedora! Não importa o que aconteça conosco, sabemos que Deus está no comando e, de alguma forma, usará as circunstâncias para nosso benefício final.

Mais uma vez, Paulo, preso e espancado diversas vezes por sua fé, manteve-se otimista em meio a tremendas provações, declarando: "Porque para mim tenho por certo que *as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada*. Porque *a ardente expectação da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus* . . . E sabemos que *todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por Seu decreto*" (Romanos 8:18-19, 28).

7. Infundir perseverança em nós

Perseverança é a capacidade de não desistir ou entregar-se, mantendo-se firme até que o objetivo desejado seja alcançado. Devemos perseverar para que o caráter justo de Deus seja gerado

O Mundo Maravilhoso Que Aguardamos

Aguardamos com grande expectativa o Reino que Deus, que Jesus Cristo brevemente estabelecerá em toda a Terra—ansiamos fervorosamente sua chegada. Aqui estão algumas das bênçãos do futuro.

1. Será um reino transbordante de amor

O Reino de Deus não será governado à maneira desta era, com pessoas seguindo a lei da selva em que os mais fortes sobrevivem. Visto que a principal característica de Deus é o amor (1 João 4:8), e essa será a principal atitude quando Cristo reinar sobre a Terra. Em vez de apenas se importar consigo mesmas, as pessoas estarão cuidando das necessidades dos outros—servindo, compartilhando, ajudando e amando o próximo.

Jesus explicou aos discípulos que estava trazendo um novo tipo de governo: "Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos [as nações] *os dominam* e que os maiorais exercem autoridade sobre eles. *Não é assim entre vós;* pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre *vós será vosso servo;* tal *como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos*" (Mateus 20:25-28).

Consequentemente, todas as nações trabalharão juntas nesse tempo, em vez de guerrearem. Os países que antes foram inimigos históricos serão amigos afetuosos.

Como descreve Isaías: "E ferirá o Senhor aos egípcios e os curará; e *converter-se-ão ao Senhor, e Ele mover-se-á às suas orações e os curará*. Naquele dia haverá estrada do Egito até à Assíria, e os assírios virão ao Egito, e os egípcios irão à Assíria; e *os egípcios adorarão com os assírios ao Senhor*. Naquele dia, *Israel será o terceiro com os egípcios e os assírios, uma bênção no meio da terra*. Porque o Senhor dos Exércitos os abençoará, dizendo: *Bendito seja o Egito, Meu povo, e a Assíria, obra de Minhas mãos, e Israel, Minha herança*" (Isaías 19:22-25).

2. Será um reino repleto de alegria

O governo de Cristo será pleno de alegria, felicidade e diversão saudável! A ideia de um Deus severo, rígido e austero é uma total distorção da realidade. Jesus era a pessoa mais feliz e alegre do mundo, mas lamentava ver a dureza de coração das pessoas e como elas sofriam por causa do pecado.

Ele disse a Seus discípulos: "Eu vim para que *tenham vida e a tenham com abundância*" (João 10:10). Mais tarde, acrescentou: "Eu lhes disse isto para que *vocês fiquem muito alegres*. Sim, vocês vão ficar *transbordando com a Minha alegria!*" (João 15:11, Bíblia Viva).

Não haverá mais exploração no mundo que está por vir, e todo o potencial de cada pessoa será alcançado, porque as pessoas ajudarão umas às outras a ter sucesso. Mais uma vez, a Bíblia nos dá um vislumbre desse futuro Reino: "*Não edificarão para que outros habitem, não plantarão para que outros comam,* porque os dias do Meu povo serão como os dias da árvore, e os *Meus eleitos gozarão das obras das suas mãos até à velhice*".

em nós. Como Paulo menciona: "E não somente isto, mas também nos *gloriamos nas próprias tribulações*, sabendo que a *tribulação produz perseverança*; *e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança*" (Romanos 5:3-4, ARA).

A vida espiritual de um cristão é comparada à de um corredor de maratona que, com perseverança e resistência, termina a corrida. Como Paulo enfatizou: "Todos os que competem nos jogos *se submetem a um treinamento rigoroso*, para obter uma coroa que logo perece; *mas nós o fazemos para ganhar uma coroa que dura para sempre*. *Sendo assim, não corro como quem corre sem alvo*, e não luto como quem esmurra o ar. Mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, *eu mesmo não venha a ser reprovado*" (1 Coríntios 9:25-27, NVI). Paulo sabia que poderia falhar se não terminasse a corrida da fé, por isso manteve os olhos firmemente no objetivo e continuou perseverando.

O objetivo de fazer parte do Reino de Deus é tão grande que nada mais pode ser comparado a isso. No entanto, existem inimigos terríveis que não querem que entremos nesse reino. Nossos maiores adversários nesta vida são: (1) nós mesmos, devido à nossa natureza humana corrupta; (2) o mundo, com seus desejos e atrações; e (3) Satanás, o diabo.

Pedro alertou: "Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, *vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar*; *resisti-lhe firmes na fé*, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo. Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, *depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar*" (1 Pedro 5:8-10, ARA).

Cristo advertiu que "por se multiplicar a iniquidade, *o amor de muitos se esfriará*" (Mateus 24:12). "Mas", Ele assegurou, "*aquele que perseverar até ao fim será salvo*" (versículo 13).

E nossa ânsia pelo Reino e nosso desejo de ver as grandes promessas de Deus cumpridas é que *nos ajudarão* a resistir. Por conta desse mesmo desejo é que o próprio Jesus perseverou: "Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus" (Hebreus 12:2, NVI).

Agora podemos ver por que é tão importante vislumbrar diariamente esse futuro Reino quando oramos e sempre ser encorajados por isso. Essa é uma chave poderosa que traz perseverança e mantém um correto estado de espírito para enfrentar os inúmeros desafios da vida—e para um dia entrar naquele maravilhoso Reino de Deus! ***BN***



PARA SABER MAIS

Esse importante assunto é crucial para sua vida e seu futuro! Você pode estudar mais sobre esse aspecto vital da salvação em nossos guias de estudos bíblicos gratuitos "O Caminho Para a Vida Eterna" e "Transformando A Sua Vida: O Processo de Conversão". Peça ou baixe seus exemplares agora mesmo! **http://portugues.ucg.org/estudos**

"Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a perturbação, porque são a semente dos benditos do Senhor, e os seus descendentes, com eles. E será que, antes que clamem, Eu *responderei; estando eles ainda falando, Eu os ouvirei.* O lobo e o cordeiro se *apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi . . . Não farão mal nem dano algum* em todo o meu santo monte, diz o Senhor" (Isaías 65:22-25).

3. Será um reino de paz

Estamos acostumados a um mundo cheio de crime e violência. Não importa onde você mora, não há lugar onde você possa realmente se sentir seguro, mesmo tendo os mais sofisticados sistemas de segurança. Os criminosos também usam tecnologia atual para burlar esses sistemas de alarme.

Entretanto, existirá tanta paz no reino vindouro que não haverá necessidade de policiais ou de forças armadas. Miquéias descreveu esse maravilhoso cenário: "Mas, *nos últimos dias*, acontecerá que o monte da Casa do Senhor será estabelecido no cume dos montes [referindo-se ao reino de Deus governando sobre todos os reinos da Terra] se elevará sobre os outeiros, e concorrerão a ele os povos. E irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor e à Casa do Deus de Jacó, para que nos *ensine os Seus caminhos, e nós andemos pelas Suas veredas*".

"Porque de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor, de Jerusalém. *E julgará entre muitos povos e castigará poderosas nações até mui longe; e converterão as suas espadas em enxadas* e as suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, *nem aprenderão mais a guerra.* Mas *assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante,* porque a boca do Senhor dos Exércitos o disse" (Miquéias 4:1-4).

Exatamente, haverá muita paz naqueles dias—tanto paz externa, pois ninguém prejudicará ninguém, como a paz interior, onde nada perturbará o estado de espírito de uma pessoa.

Isaías declara o seguinte sobre essa era: "E o efeito da justiça *será paz*, e a operação da justiça, *repouso e segurança, para sempre.* E o Meu povo *habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso*" (Isaías 32:17-18).

4. Será uma Terra de abundância física e espiritual

Outra característica surpreendente do reino vindouro é que a maldição lançada sobre a Terra por causa do pecado do homem será retirada, o que trará uma enorme abundância de colheitas e a transformação de animais mais ferozes em criaturas mansas e inofensivas.

Isaías descreve a retirada da maldição de sobre a Terra naquela época: "Porque, com *alegria*, saireis e, em *paz*, sereis guiados; os montes e os *outeiros exclamarão de prazer* perante a vossa face, e todas as árvores do campo baterão palmas. *Em lugar do espinheiro, crescerá a faia, e, em lugar da sarça, crescerá a murta; isso será para o Senhor por nome, por sinal eterno, que nunca se apagará*" (Isaías 55:12-13).

Isso mesmo, a flora e a fauna serão restauradas ao seu anterior estado edênico. O apóstolo Pedro descreveu esse período, advertindo: "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam *apagados os vossos pecados*, e venham, assim, os *tempos do refrigério*

► (continua na página 22)



"Como Nos Dias de Noé"

E se a cultura de hoje for como a do período anterior ao Dilúvio de Noé descrito em Gênesis? E se o julgamento e a intervenção de Deus estiverem mais uma vez se aproximando, será que isso iria impactar muito a sua vida e a sua família? Será que você está preparado para isso? **por Darris McNeely**

Recentemente, levei meus netos para visitar a atração *Ark Encounter*, uma recriação em grande escala da Arca de Noé, no norte do Kentucky. Foi uma experiência memorável e um aviso preocupante de que o mundo de hoje é muito parecido com o tempo de Noé.

A arca foi a embarcação que Deus disse a Noé que construísse para salvar as pessoas do julgamento que Ele traria sobre o mundo por causa de seus pecados. Uma organização religiosa construiu essa réplica como parte de seu esforço para mostrar que a Bíblia é verdadeira. Construída de acordo com as dimensões indicadas em Gênesis 6, a atração é tida como a maior estrutura de madeira autônoma do mundo atualmente, eu não duvido que seja.

A construção é incrível. O que esse grupo fez com a interpretação dessa estrutura antiga e como ela teria funcionado com pessoas e animais a bordo é realmente notável. Aprendi mais profundamente a condição tecnológica do mundo pré-diluviano de Noé. Esse mundo era, evidentemente, muito mais avançado do que afirmam nossas percepções modernas. É demonstrado que foi possível sustentar a vida, animal e humana, dentro da arca durante o dilúvio, apesar dos desafios logísticos.

Essa visita me levou a refletir muito mais sobre a história de Noé e o dilúvio que Deus trouxe ao mundo da época dele. Eu fiquei muito impressionado pelo fato de que todas as discussões sobre a era de Noé ainda são temas de grande importância hoje em dia. Vamos rever algumas das coisas que a Bíblia diz sobre isso e o que isso significa para nós atualmente.

Um mundo continuamente mal

Em Gênesis 6, vemos uma imagem sombria da situação do mundo: "E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente. Então, arrependeu-se o Senhor de haver feito o homem sobre a terra, e pesou-Lhe em Seu coração. E disse o Senhor: Destruirei, de sobre a face da terra, o homem que criei, desde o homem até ao animal, até ao réptil e até à ave dos céus; porque Me arrependo de os haver feito.

"A terra, porém, estava corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência. E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra. Então, disse Deus a Noé: O fim de toda carne é vindo perante a Minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra" (versículos 5-7, 11-13).

Novamente, uma cena sombria—um tempo de total violência e maldade, decorrente do impulso insensível da humanidade de rejeitar a Deus. As passagens anteriores parecem indicar que a corrupção moral ameaçava o nobre objetivo que Deus planejou para os seres humanos, que foram criados à Sua imagem.

Em meio a essa sociedade corrupta, um homem encontrou favor, ou graça, aos olhos de Deus—Noé.

Noé recebeu instruções para construir a arca, uma embarcação de enormes dimensões. Esse seria o veículo que preservaria a vida durante o grande dilúvio que Deus enviaria para destruir o mundo. Um mundo repleto de pessoas que perderam todo o senso de moralidade e que não estavam dispostas a mudar seu comportamento.

Gênesis 6:3 relata que, quando Noé recebeu essa tarefa, restavam cento e vinte anos para o povo daquela época até o Dilúvio. Durante esse tempo, Noé construía a arca e advertia sua geração da calamidade vindoura. Em 2 Pedro 2:5, Noé é descrito como um "pregoeiro da justiça". Parte de seu trabalho era advertir às pessoas daquele tempo sobre seus pecados e alertar sobre o julgamento de Deus. Eles poderiam escapar do que estava vindo através do arrependimento. Mas, enfim, somente Noé, sua esposa e seus três filhos e esposas foram salvos—apenas *oito* pessoas.

Através de Noé—seu trabalho de construir uma embarcação enorme e sua pregação da justiça divina—Deus estava dando ao mundo uma oportunidade de se arrepender, mudar e reconhecê-Lo como Criador. O trabalho que Noé fez por 120 anos foi um exemplo que mostra como Deus usa instrumentos humanos para ensinar, advertir e instar os seres humanos a reconhecerem que dependem dEle.

Uma obra multigeracional

Você pode imaginar a mensagem de Noé alcançando lugares longínquos. As pessoas contavam a história de um homem alertando sobre uma catástrofe que viria sobre a terra. Ele diz que, se não se arrependessem de seus caminhos, todas as pessoas enfrentariam o julgamento de Deus. O problema daquela geração era muito parecido com o nosso hoje em dia—as pessoas não acreditavam que

Andrii IURLOV/123RF

chegaria um tempo de julgar suas ações.

Noé, de todas as pessoas na face da terra, havia sido chamado por Deus para entender os tempos e o futuro da humanidade. Ele fez o que Deus lhe disse para fazer e começou a construir. As pessoas ouviam sua pregação e eram atraídas pelo seu projeto apenas por curiosidade, nada mais.

Pondere que, durante esses 120 anos, pelo menos algumas gerações de pessoas tiveram contato direto com a obra de Noé. Aquele grande projeto atraia pessoas de várias regiões. Provavelmente, os materiais coletados de áreas distantes e transportados para o canteiro de obras da arca.

Talvez dezenas ou mesmo centenas de pessoas tenham sido empregadas em diversas etapas do projeto. Famílias e comunidades inteiras podem ter crescido e se desenvolvido em torno daquela gigantesca embarcação. Os filhos cresciam, se casavam e criavam seus próprios filhos à sua sombra. Sem dúvida, os artesãos de lugares distantes ouviram falar da construção de uma embarcação gigante e viajaram para o local para ver do que se tratava e talvez trabalhar nela.

Quantos teriam chegado ao local querendo fazer parte de algo maior do que suas vidas? Será que alguém teve alguma noção do que havia por trás daquela obra? Será que alguém acreditou na mensagem de Noé?

Será que alguns acreditaram na mensagem do iminente Dilúvio a ponto de abandonar suas crenças? Talvez alguns tenham pensado: "Não haverá dilúvio. A vida e este mundo vão continuar como sempre. A ideia de irrupção das profundezas da terra e de água inundando tudo por semanas é absurda. Isso nunca aconteceu, então por que devemos pensar que isso vai acontecer agora?"

O apóstolo Pedro repreende o pensamento daqueles que imaginam que o mundo continuará como sempre, lembrando que eles se esquecem, intencionalmente, da lição do Dilúvio de Noé e alertam que o julgamento realmente está chegando. Pedro explica que a razão da aparente demora é que Deus quer dar tempo às pessoas para que confiem nEle e se arrependam (2 Pedro 3:1-9). Deus quer salvar as pessoas—mas elas precisam confiar em Sua palavra e se agarrar a ela.

A obra de Noé exigiu fé. Veja como está descrito em Hebreus 11:7: "Pela fé, Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu, e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé".

Jesus Cristo ratifica a História

Hoje em dia, há uma razão crítica para estudarmos a história de Noé, que diz respeito ao que Jesus Cristo disse sobre ela. Em Mateus 24, onde Jesus deu sinais específicos que precederiam Sua segunda vinda, Ele traz a época de Noé para o século vinte e um com uma clareza impressionante:

"Porém daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, mas unicamente Meu Pai. E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem. Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem" (versículos 36-39).

As pessoas não acreditavam em que Noé dizia sobre um julgamento vindouro por causa do pecado. E hoje também é assim. Vivemos a vida ignorando que o pecado tem consequências ou que Deus trará um tempo de julgamento por causa da crescente rejeição da humanidade a Ele e Suas leis.

helgidinson/123RF



> Quando os seres humanos corromperam a vida na Terra a um nível irrecuperável naquela época, Deus trouxe destruição ao mundo. No entanto, através de Noé, Ele preservou a vida na Terra.

Será que já chegamos a esse ponto em nosso mundo moderno?

Para avaliar adequadamente o mundo de hoje, precisamos vê-lo da perspectiva de Deus. E isso pode ser preocupante. Hoje, Jesus está nos alertando para não ficarmos tão imersos no momento presente e esquecermos que o Reino de Deus está quase aqui. Não devemos nunca ficar tão preocupados com nossas vidas diárias a ponto de esquecermos que a vida e a morte estão nas mãos dEle. Deus nos chamou para que nos preparemos com antecedência para o Seu Reino. Essa preparação precisa ocorrer diariamente.

Cristo continua: "Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o seu Senhor. Mas entendam isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria de guarda e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. Assim, também vocês precisam estar preparados, porque o Filho do homem virá numa hora em que vocês menos esperam" (Mateus 24:42-44, NVI).

E como estamos hoje em dia?

A sociedade atual está se aproximando de um ponto de inflexão quanto ao comportamento humano, do qual não há como voltar atrás. A corrupção atingiu níveis sem precedentes. Considere a recente e insana corrida de centenas de legisladores estaduais para consagrar o direito legal de assassinar nascituros. Pouco antes de eu começar a escrever este artigo, o estado de Illinois se uniu ao de Nova Iorque e outros estados na promulgação de legislação para *legalizar definitivamente o infanticídio*. Os Estados Unidos estão criando uma catástrofe cultural como a da época de Noé, como quando lemos que "toda carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra".

Será que hoje somos realmente "corruptos"? Enquanto escrevo isso, comemoram-se o "Mês do Orgulho LGBTQ" nos Estados Unidos e em outros países. Minha caixa de entrada do e-mail tem uma enxurrada de mensagens da maioria das grandes empresas dos Es-

tados Unidos que apoiam a homossexualidade, a bissexualidade e o transgenerismo. Esse tipo de coisas, além do adultério desenfreado e do sexo pré-marital, estão prejudicando a ordem divina dos sexos e da moralidade. Não podemos mais definir algo tão simples quanto masculino e feminino, muito menos o certo do errado!

O profeta Isaías escreveu: "Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal! Que fazem da escuridade luz, e da luz, escuridade" (Isaías 5:20). O ritmo de mudança do que se considera bom é dramático, espalhando-se pelo nosso país e até pelo mundo inteiro como uma tempestade—e as consequências são realmente assustadoras.

E, doutra forma significativa, estamos num tempo parecido com o de Noé. Deus foi afastado da vida pública. Não queremos obedecer a Deus ou admitir discussões sobre Ele e Sua lei em qualquer debate público sobre as principais questões diárias, que nos atormentam e nos dividem. Isso seria considerado regressivo e promotor de fanatismo, e até mesmo um "discurso de ódio". As pessoas não entendem o conceito de pecado segundo a Bíblia. Há pouco ou nenhum medo do *julgamento* pelo pecado—e desprezo por qualquer um que sugira isso.

Nós, que produzimos a revista *A Boa Nova* e o programa de televisão *Beyond Today*, enfrentamos esses desafios. Tanta coisa errada está sendo aceita e até comemorada diariamente e cada vez mais. Não podemos deixar de pensar, sim—estamos realmente vivendo uma época como a de Noé!

Um julgamento incomparável de uma corrupção incomparável

Quando os seres humanos corromperam a vida na Terra a um nível irrecuperável naquela época, Deus trouxe destruição ao mundo. No entanto, através de Noé, ele preservou a raça humana e outras vidas na Terra. A ação de Deus foi uma notável combinação de graça, julgamento e propósito. A vida justa de Noé, foco da atenção e favor de Deus, tornou-se um meio de proteção e salvação da humanidade. O plano perfeito de Deus exigia julgamento pelo pecado, que naquele tempo chegou a um nível de *corrupção irreversível*.

Pense por um momento sobre essa última afirmação. Sei que é forte, mas precisamos entender a profundidade da depravação humana, que levou a esse evento.

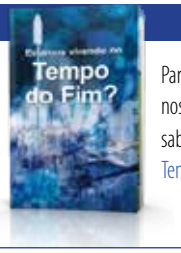
Não havia possibilidade de restaurar o comportamento humano ao estado anterior, por isso havia chegado um tempo de julgamento para *resgatar* a humanidade. E é exatamente isso que nos diz o registro bíblico.

Esta é uma mensagem preocupante que, neste tempo, nós temos a obrigação de transmiti-la a você. Hoje somos movidos pela realização de uma obra que, como a de Noé, *não é popular nem fácil*. Mas *Deus* nos entregou essa mensagem. E temos a comissão de proclamá-la. Será que você está disposto a respondê-la de forma piedosa como fez Noé?

Reflita em mais uma coisa.

O relato de Gênesis diz: "E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra..." (Gênesis 6:5). O que importa é o ponto de vista de Deus sobre o mundo—e não o nosso. Como era naquela época, também é agora: O importante é o que Deus vê. Deus olha o comportamento humano de acordo com a forma como Ele pretendia que as pessoas se comportassem quando as criou. Ele define a justiça não pelo voto ou opinião popular, mas por *Sua lei*. Mas, Ele também demonstra misericórdia e perdoa quando há mudança de coração. Noé achou graça aos olhos de Deus em meio a uma era terrível e violenta.

Essas impressões continuam comigo após minha visita à réplica da arca de Noé. Nossa época reflete a de Noé. E é um tempo *perigoso* (ver 2 Timóteo 3:1). Um dia de julgamento está chegando. Devemos refletir em como vivemos. Tememos a Deus? Nossa vida "encontraria graça" aos olhos de Deus? Eu pergunto a mim mesmo: Eu estarei entre os poucos que Deus vai salvar da destruição de nossa moderna civilização? Será que eu tenho o que Deus está buscando? E *você*? ***BN***



PARA SABER MAIS

Para onde essas preocupantes e perigosas tendências de hoje estão levando nosso mundo? A profecia bíblica dar indicações do que está por vir? Para saber, não deixe de ler nosso guia de estudo bíblico "Estamos Vivendo no Tempo do Fim?" peça ou baixe seu exemplar gratuito hoje mesmo!

http://portugues.ucg.org/estudos

► ("O Mundo Maravilhoso Que Aguardamos" cont. da pg. 19)

pela presença do Senhor. E *envie Ele a Jesus Cristo*, que já dantes vos foi pregado, *o qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo*, dos quais Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas, desde o princípio" (Atos 3:19-21).

Aqui está uma breve descrição da mudança na natureza de todos os animais num mundo cheio da verdade de Deus: "E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão, e a nédia ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará. A vaca e a ursa pastarão juntas, e seus filhos juntos se deitarão; e o leão comerá palha como o boi".

"E brincará a criança de peito sobre a toca da áspide, e o já desmamado meterá a mão na cova do basilisco. *Não se fará mal nem dano algum em todo o monte* [o mundo todo governado pelo Reino] *da Minha santidade*, porque *a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar*" (Isaías 11:6-9).

A fertilidade do solo será tão grande que haverá várias colheitas durante o ano. Como o profeta Amós declarou: "Eis que vêm dias, diz o Senhor, em que o que lavra alcançará ao que sega, e *o que pisa as uvas, ao que lança a semente*; e os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão" (Amós 9:13).

5. Será um mundo de justiça

Justiça pode ser uma excelente palavra para resumir o reino vindouro. O termo "justo" vem do latim *justus*, que significa conforme ao direito ou à justiça. Todas as pessoas vão aprender a viver nesse caminho de vida divino, baseado na Palavra de Deus.

Pedro usou a palavra "justiça" para resumir como será o Reino de Deus: "Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em *santo trato e piedade, aguardando e apressando-vos para a vinda do Dia de Deus* . . . Mas nós, segundo a *Sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça*" (2 Pedro 3:11-13).

Você consegue imaginar isso? Mantenha-se focado nessa visão do mundo fantástico e maravilhoso prometido por Deus!



A Tecnologia Moderna Foi Prevista Na Profecia Bíblica?

Três profecias específicas, registradas há milhares de anos, prenunciam nossa incrível era de avançada tecnologia! **por Justin Palm**

O avanço acelerado da tecnologia está transformando a civilização da maneira que ninguém esperava—maneiras empolgantes e assustadoras, que estamos apenas começando a entender. A tecnologia parece estar prestes a recriar seres humanos de uma nova forma—algo alterado, biônico, computadorizado, robótico e sobre-humano.

A "teia" da Internet surgiu e cobriu quase todos os elementos da civilização. Os celulares *inteligentes*, os relógios *inteligentes* e as casas *inteligentes* estão aumentando neste "mundo *inteligente*".

Pensar na tecnologia moderna—considerando a esperança e o medo, os prós e os contras, as alegrias e as preocupações—levou alguns a perguntar se nossa era digital sem precedentes se encontra na profecia bíblica. É o que estamos vendo hoje pode ter sido predito, de alguma forma, nas páginas de um livro escrito há muitos séculos?

Talvez alguns leitores se lembrem da mensagem entregue ao profeta Daniel, há mais de vinte e cinco séculos. Daniel 12:4 diz que no tempo do fim "muitos correrão de uma parte para outra, e o conhecimento se multiplicará" (ACF). Somente na história recente estamos vendo uma época em que milhões de pessoas voam rapidamente por todo o mundo, chegando a seus destinos em poucas horas, algo que nos séculos anteriores levava meses ou até anos.

E quanto ao avanço do conhecimento, um artigo no site do *Digital Journal* observou essa tendência impressionante: "Até o ano de 1900, o conhecimento humano quase dobrou *a cada século*. Entretanto, em 1950, o conhecimento humano começou a dobrar *a cada 25 anos*. Em 2000, o conhecimento humano estava dobrando *a cada ano*. Agora, *nosso conhecimento está dobrando quase diariamente*" ("O Conhecimento Dobra Quase Diariamente e a Tendência É Aumentar Ainda Mais", Tim Sandle, 23 de novembro de 2018, grifo nosso).

Certamente, isso nos fez prestar atenção à rapidez com que nosso mundo está mudando—e as profecias bíblicas, antes intrigantes, agora podem ser cumpridas. Vejamos como três versículos bíblicos específicos prenunciam a atual era da Internet, do smartphone e do *Big Data* interconectado e como a profecia está sendo ou pode ser cumprida.

Mateus 24:14: O evangelho alcançando todas as nações

Em Mateus 24, os discípulos de Jesus Cristo perguntaram-Lhe o que sinalizaria Seu retorno. Aqui está algo que Ele disse que aconteceria: "E este evangelho do reino será pregado em *todo o mundo*, em testemunho a *todas as nações*, e então virá o fim" (versículo 14, ACF).

Quando Jesus entregou essa profecia em um mundo muito diferente. A comunicação era limitada. As mensagens eram levadas a pé, de navio ou a cavalo. Levava tempo, às vezes muitíssimo tempo, para espalhar a palavra.

Hoje em dia, não mais.

Aquilo que começou com uma prensa móvel, em 1439, consequentemente evoluiu para a Internet e os smartphones—acesso instantâneo a qualquer coisa e a qualquer momento! Hoje, aproximadamente 2,7 bilhões de pessoas em todo o mundo possuem um telefone celular inteligente, que põe um imenso conhecimento coletivo da humanidade ao alcance de todos a qualquer tempo.

As palavras de Cristo, em Mateus 24:14, nunca fizeram tanto sentido como nesta época. A Internet no bolso de todo mundo significa que agora existe o potencial—como nunca antes—para que o verdadeiro evangelho do Reino vindouro seja pregado, verdadeiramente, a "todas as nações". A revista *A Boa Nova*, impressa e digital, chega praticamente a todo o mundo, com exceção algumas poucas nações ao redor do globo.

O cenário está preparado para que Deus alcance grande número de pessoas com o verdadeiro evangelho. E o contexto desta profecia é justo antes da segunda vinda de Cristo.

Apocalipse 11:9: As notícias mundiais em tempo real

O segundo versículo da profecia da tecnologia está num livro muito discutido, mas pouco compreendido: Apocalipse.

Entre suas muitas profecias, a que se encontra no capítulo 11 envolve dois servos de Deus chamados de "duas testemunhas". Aqui descobrimos uma pista que aponta para a tecnologia avançada de hoje.

Aqui está o cenário das duas testemunhas: O fim dos tempos começou para a humanidade, que se rebelou contra Deus. O dia do Senhor—o tempo da ira de Deus—está em andamento. Deus dá às duas testemunhas poder para pregar em Seu nome por 1.260 dias. Elas fazem milagres, agem fora de Jerusalém e não podem ser feridas (versículos 3-6).

Mas depois que terminam seu trabalho, Deus permite que sejam mortas (versículos 7-8).

Em seguida, acontece algo curioso, que as gerações anteriores nunca poderiam explicar: "E jazerão os seus corpos mortos na praça da grande cidade [Jerusalém] . . . *E homens de vários povos, e tribos, e línguas, e nações* [todos os países!] *verão seus corpos mortos* por três dias e meio . . . E *os que habitam na terra* [novamente todas as nações!] e se alegrarão, e mandarão presentes uns aos outros; porquanto estes dois profetas tinham atormentado os que habitam sobre a terra" (versículos 8-10, ACF). As duas testemunhas são ressuscitadas dentre os mortos.

Como pessoas de todo o mundo verão os corpos das duas testemunhas em Jerusalém? Isso era impossível em qualquer outra

NicoElNino/iStock/Getty Images Plus

época! As gerações anteriores só podiam imaginar e coçar a cabeça acerca disso. Claro que Deus poderia usar algum tipo de telão sobrenatural no céu para transmitir o evento a todos os povos. Mas não há evidência disso no relato de Apocalipse.

O que esta passagem descreve se encaixa apenas às condições posteriores ao surgimento da era do smartphone tecnologicamente conectado. É fácil imaginar as massas, descritas em Apocalipse, verificando incessantemente os sites de notícias ou as mídias sociais em busca de atualizações sobre os eventos sobre essas duas testemunhas e pensar em todos sintonizados vendo a morte desses servos de Deus ser transmitida ao vivo por sites de notícias.

Então, em Apocalipse 11: 9, vemos a predição dos avanços tecnológicos atuais!

Apocalipse 13:15-17: Um sistema de controle global e sem precedentes

Agora fica assustador.

Muitas passagens mostram o surgimento, nos últimos dias, de uma superpotência dominante na Europa, chamada "a Besta". A Palavra de Deus mostra que ela exercerá um controle sem precedentes sobre as pessoas—como o vasto Império Romano, porém maior e mais moderno, e com a religião desempenhando um papel importante. (Para saber mais sobre esse sistema da Besta vindoura, leia nosso guia de estudo gratuito *O Livro de Apocalipse Revelado*).

Apocalipse 13:15-17 mostra como o líder religioso dessa superpotência do tempo do fim respeitará o aspecto civil desse poder, punindo e matando aqueles que se recusarem a adorar a Besta: "E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse e fizesse que *fossem mortos* todos os que não adorassem a imagem da besta. E [o falso líder religioso] faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na mão direita ou na testa, para que *ninguém possa comprar ou vender*, senão aquele que tiver o sinal...".

Observe como aqueles que se recusam a fazer parte desse sistema satânico são impedidos de comprar ou vender—sua capacidade de financeira é bloqueada. Então, comece a pensar nisso, pois está chegando o tempo em que nossa sociedade ficará sem dinheiro. De forma cada vez mais acelerada, toda transação financeira está se tornando digital. E não será tecnicamente difícil para as pessoas deixarem de poder comprar e vender se não se alinharem com o poder da Besta.

Enquanto os outros versículos sugerem que essa marca, provavelmente, seja figurativa, representando a participação num sistema falso de adoração—seguindo a sociedade ao adotar práticas do paganismo e rejeitar os verdadeiros sinais de adoração cristã que identificam o povo de Deus—e não é absurdo concluir que a tecnologia avançada responderá por grande parte do poder da Besta.

A tecnologia pode não ser a verdadeira marca da Besta, mas é quase certeza que será usada para impor essa marca.

Não haverá onde se esconder

Hoje em dia já vemos os governos e empresas usarem a tecnologia de maneira assustadora para milhões de pessoas. Um artigo recente no canal de mídia *Vice*—intitulado "Paguei Trezentos Dólares a um Caçador de Recompensas e Ele Localizou Nosso Telefone"—começa assim: "A T-Mobile, a Sprint e a AT&T estão vendendo acesso aos dados de localização de seus clientes, e esses dados acabam nas mãos de caçadores de recompensas e de outros indivíduos que não têm autorização para obtê-los, permitindo assim que rastreiem a maioria dos telefones no país" (Joseph Cox, 8 de janeiro de 2019).

Outro alarme soou quando os professores Woodrow Hartzog e Evan Selinger revelaram como a tecnologia está roubando nossa privacidade: "A tecnologia está tornando impossível se esconder das pessoas . . . A tecnologia de reconhecimento facial representa um perigo para a sociedade . . . Se seu uso continuar crescendo e não houver regulamentação adequada, podemos perder a capacidade de sair em público sem sermos reconhecidos pela polícia, nossos vizinhos e empresas" ("Você Não Pode Mais Se Esconder Na Multidão", *The New York Times*, 17 de abril de 2019).

Os professores também mostraram como isso afetará a vida religiosa das pessoas: "Você pode ter pensado que poderia deixar de ir à igreja sem ninguém perceber, mas as igrejas estão adquirindo sistemas de reconhecimento facial para garantir que sua ausência seja devidamente anotada. E isso não vai parar por aí".

Logo todos os aspectos de nossas vidas, inclusive nossas escolhas religiosas, poderiam ser usados contra nós.

Nem sempre um poder é usado para o bem comum

O editor do *Wall Street Journal*, Gerard Baker, abriu as cortinas sobre os "benefícios" da tecnologia num artigo, em abril de 2019, intitulado "Afinal, A Tecnologia Não É Um Poder Libertador".

"Em mãos de forças competentes e exploradoras, como, por exemplo, a República Popular da China ou o Facebook, *a longa marcha rumo à escravidão tecnológica* continua em ritmo acelerado. Com todos os seus benefícios, a inteligência artificial, do tipo que impulsiona o software de reconhecimento facial e um milhão de outras habilidades, está provando ser um instrumento extraordinariamente útil para promover a repressão . . . os governos estão usando a Inteligência Artificial e outras tecnologias de inúmeras maneiras para *silenciar a dissidência, enfraquecer os oponentes* e promover suas próprias ideologias . . .

"Até mesmo durante a Primavera Árabe, a tecnologia demonstrou que poderia ser uma faca de dois gumes, com governos autocratas usando tecnologias emergentes para *rastrear e caçar agitadores*. E agora, em menos de uma década, os avanços se aceleraram. A China lidera a caminhada, mas os governos de tendência autoritária estão adquirindo e adaptando avidamente ferramentas semelhantes . . . *As possibilidades são assustadoras*".

E, sem dúvida, são! Novamente, as profecias bíblicas predizem a ascensão de um poderoso governo autoritário—com um tamanho, escopo e nível de controle que a humanidade nunca viu. E a tecnologia avançada certamente será uma das melhores ferramentas da Besta—uma de suas *armas* mais eficazes!

Um sistema de controle massivo

O sistema de crédito social da China é de longe a aplicação mais séria da tecnologia no mundo real atualmente.

O jornal *The Guardian* descreve da seguinte maneira: "O sistema de crédito social da China [é] um sistema Big Data para monitorar e moldar os negócios e os comportamentos dos cidadãos . . . O sistema, que foi comparado a uma ferramenta *orwelliana* de vigilância em massa, é um trabalho ambicioso em andamento: uma série de Big Data e processos habilitados para IA [inteligência artificial], que efetivamente concedem aos indivíduos uma pontuação

de crédito social com base em seu comportamento social, político e econômico. Pessoas com baixa pontuação podem ser proibidas de acessar serviços ou incluídas na lista negra do sistema, incluindo voos e viagens de trem; enquanto aqueles com altas pontuações podem obter privilégios. O governo chinês pretende que todos os 1,35 bilhão de cidadãos estejam sujeitos ao sistema em 2020" ("Sistema de Crédito Social da China Pode Interferir na Soberania de Outras Nações", Kelsey Munro, 27 de junho de 2018).

Pense nisso! Um sistema governamental que monitora mais de um bilhão de pessoas, rastreia todos os aspectos de suas vidas e, em seguida, classifica as pessoas com uma pontuação e aplica punições e multas se não agirem de acordo com o que o governo decide como certo e errado!

E isso não é meramente hipotético! O sistema já teve consequências no mundo real: "Alguns viajantes foram impedidos de comprar passagens aéreas 17,5 milhões de vezes no ano passado por crimes de "crédito social", incluindo impostos e multas não pagos . . . Outros foram proibidos 5,5 milhões de vezes de comprar passagens de trem, de acordo com o Centro Nacional de Informações Sobre Crédito Público" ("China Impede Milhões de Pessoas de Viajarem Por Delitos de 'Crédito Social'", Joe McDonald, 22 de fevereiro de 2019).

Pense em Apocalipse 13 e como tudo isso pode ser usado para influenciar e controlar as práticas religiosas das pessoas e todos os aspectos de suas vidas. A base está sendo lançada.

Uma perseguição religiosa alimentada pela tecnologia

O *Washington Post* deu mais detalhes sobre como a China está usando essa tecnologia para controlar as pessoas, conforme apresentado em um relatório do *Human Rights Watch*: "As autoridades chinesas, na província ocidental de Xinjiang, estão construindo um banco de dados abrangente que rastreia os movimentos, o uso de aplicativos móveis e até o consumo de eletricidade e gasolina de pessoas nessa região predominantemente muçulmana . . . [Esses] controles de Pequim . . . fazem parte das medidas repressivas em Xinjiang, que incluem a detenção de um milhão de cidadãos muçulmanos em campos de internação e uso de equipamentos de vigilância de longo alcance . . .

"Recentemente, depois de negar por um ano a existência desses centros de detenção, as autoridades chinesas argumentaram que a rede de campos de internação de Xinjiang foi construída para educar e *desradicalizar* uma população muçulmana que se tornou cada vez mais influenciada pela ideologia islâmica extremista.

"Grupos de direitos internacionais e países ocidentais dizem . . . que essa [é] uma abordagem de aplicação da lei que pune o comportamento aparentemente lícito ou *padrões de práticas religiosas*" ("Sistema de Policiamento: Banco de Dados Chinês Rastreia Aplicativos, Localização de Veículos e Até Uso de Eletricidade na Região Muçulmana", Gerry Shih, 2 de maio de 2019).

Segundo a pesquisadora Maya Wang, autora do relatório da *Human Rights Watch*, a *liberdade de todos* está sob ataque. "Isso não é apenas sobre Xinjiang ou mesmo sobre a China—diz respeito ao mundo todo e se nós, seres humanos, podemos continuar tendo liberdade em um mundo de dispositivos conectados. Esse alerta não é apenas para a China, mas para todos nós", disse Wang.

Um artigo no *The New York Post* relata assustadoramente: "Uma das maneiras pelas quais as pessoas podem melhorar sua própria pontuação de crédito social é delatando *supostos delitos de outras pessoas*. Os indivíduos podem ganhar pontos, por exemplo, *por denunciar aqueles que violam as novas restrições de práticas religiosas*, como cristãos que se encontram ilegalmente para orar em casas particulares . . . É claro que, à medida que o estado avança cada vez mais em direção à sua meta de monitorar todas as atividades de seus cidadãos, 24 horas por dia e sete dias por semana, *a própria sociedade se torna uma prisão virtual*" ("Novo Sistema de Crédito Social da China É Um Pesadelo Distópico", Steven Mosher, 18 de maio de 2019).

Tudo isso é chocante, seriíssimo e até difícil de acreditar. Mas essas tendências só vão piorar!

Nosso preocupante futuro

Essa poderosa tecnologia já está nas mãos de pessoas importantes em grandes empresas e governos. Muitos estão lançando mão dela e isso poderia ser usado tanto para o bem quanto para o mal, de modo que uma *espada digital de Dâmocles* paira sobre a cabeça de bilhões de pessoas.

Muitas pessoas preocupadas estão pedindo a intervenção de órgãos reguladores do governo. Mas o que acontece quando os próprios governos são os piores criminosos?

Ninguém sabe exatamente como tudo isso acontecerá ou como essas grandes profecias serão especificamente cumpridas. Mas, no cenário de hoje, sobre como a tecnologia está sendo usada para controlar e prejudicar as pessoas, nós podemos ver um esboço do rastro de energia da Besta, que retira das pessoas o direito de realizar negócios e comércio, e elimina os inconformados.

A certeza é que a situação está ficando cada vez mais assustadora para o cidadão comum em qualquer governo, e a tecnologia não trará a utopia aguardada pelo homem. A tecnologia continuará sendo usada para uma mescla de bem e de mal, porque a natureza do homem em parte é boa e em parte é má.

Você pode entender!

Há muito tempo, o Deus Criador—o Projetista e Arquiteto Mestre de nosso mundo físico—sabia que esse dia chegaria. Ele sabia que os seres humanos, deixados à própria sorte e com tempo suficiente e mentes capazes de criar e trabalhar juntos em estreita cooperação, um dia ficariam admirados e surpresos com suas invenções.

Como vimos em três profecias específicas, Deus predisse os tipos de tecnologia avançada que estamos vendo hoje. E, além do que vimos aqui, você pode saber ainda mais sobre o que Ele disse que aconteceria em nossa época!

Os servos de Deus entendem a conjuntura geral do plano de Deus. O profeta Amós foi inspirado a registrar: "Certamente, o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o Seu segredo aos Seus servos, os profetas" (Amós 3:7, ARA). Esse "segredo" foi revelado aos profetas e aos apóstolos de Deus e agora está sendo transmitido a nós através da Bíblia! ***BN***

PARA SABER MAIS



Há muito mais para aprender sobre essas grandes profecias. Peça ou baixe nosso guia de estudo bíblico gratuito "Estamos Vivendo no Tempo do Fim?" para entender o que a Bíblia diz sobre o futuro da humanidade e saiba como você pode escapar do que está por vir!

http://portugues.ucg.org/estudos

"Então, Eles O Adoraram"

Qual foi a reação daqueles que entenderam quem realmente era Jesus Cristo? Como vemos nas Escrituras, eles entregaram seu coração, louvaram e adoraram agradecidos. **por Robin Webber**

Diferente de se conhecer qualquer outra pessoa que já andou sobre a Terra, encontrar Jesus de Nazaré é ter que tomar decisões que afeta completamente o seu futuro. Todas as pessoas, inclusive você, deverão aceitá-Lo ou rejeitá-Lo. Você pode até ignorá-Lo, mas isso é apenas uma rejeição indireta. A eterna e incisiva questão sobre Jesus: "Quem dizeis que Eu sou?" (Mateus 16:15) estará sempre diante de nós. E Ele gostaria de ver como responderemos a essa questão.

Até mesmo uma resposta positiva, como a do discípulo Pedro—"Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo" (versículo 16)—é meramente um ponto de partida e não a linha de chegada de nossa jornada de aceitação para mudar de vida pelo convite de seguir a Jesus. A caminhada da fé engloba uma consciência crescente de quem seguimos, à medida que nos tornamos mais convencidos de Sua autorrevelação: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida" (João 14:6).

Essa revelação cada vez mais ganha um novo significado à medida que somos confrontados e moldados através das experiências de uma vida rumo à nossa inevitável resposta—nossa adoração pessoal a Jesus Cristo e a nosso Pai Celestial. Exatamente, aquele que o Pai nos deu como peça central de Seu plano de salvação redentora (João 3:16; Efésios 1:10).

Então, como podemos fazer isso de forma ativa, reconhecendo que o Pai disse sobre Jesus: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" (Mateus 3:17), e assim expressar nossa veneração? Vamos explorar como as Escrituras integram a fé e a adoração a respeito Daquele que foi chamado Filho do Homem e Filho de Deus, conforme encapsulado na profecia de Isaías 9:6: "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu...". Veremos que desde o Seu nascimento até hoje, Jesus é, corretamente, adorado e louvado.

O que é adoração e a quem devemos adorar?

O termo bíblico do grego original mais frequentemente traduzido pela palavra portuguesa "adoração" é *proskuneo*, que significa "prestar reverência, venerar" (*Dicionário Expositivo Completo das Palavras do Antigo e do Novo Testamento de Vine*)—demonstrar profunda adoração e submissão.

Para quem isso deve ser dirigido?

Ao revelar à antiga Israel Sua mente e coração através dos Dez Mandamentos, Deus afirma especificamente no Primeiro Mandamento: "Não terás outros deuses diante de Mim" (Êxodo 20:3). E Ele é muito específico no Segundo Mandamento que é contra idolatrar imagens: "Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque Eu, o SENHOR, Teu Deus, sou Deus zeloso" (versículo 5). Mais tarde, em Isaías 42:8, Ele exclama: "Eu sou o SENHOR; este é o Meu nome; a Minha glória, pois, a outrem não darei".

Por que aqui Deus é tão inflexível? O Todo-Poderoso Criador está acima de todo o reino criado. As pessoas—e, nesse sentido, o reino angélico criado espiritualmente—não possuem as características únicas de Deus. Além disso, Deus não depende de outras formas de vida para continuar existindo, pois tem vida em Si mesmo, e de forma única e completa.

Deus é quem cria, perdoa pecados, prediz o futuro, cura e ressuscita os mortos, e somente Ele é considerado digno de reverência, devoção, honra ou louvor—e de veneração!

Você percebeu que, durante o Seu ministério terreno, considerando tudo o que disse, Jesus nunca proibiu ou recusou que as pessoas O adorassem? Isso é diferente dos anjos que respondiam apressadamente a qualquer adoração: "Não!" (Ver Apocalipse 19:10; 22:8-9). Como pode ser isso?

O apóstolo João fornece a resposta. Ele afirma em João 1:1-4: "No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens" (grifo nosso). Então, o apóstolo elucida quem esse é "Verbo", declarando no versículo 14: "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós [referindo-se a Jesus, o Filho do Homem], e vimos a Sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade".

Então, antes de tudo, havia dois Seres, e ambos eram Deus, compartilhando a mesma glória. E Um deles, o Verbo, tornou-se um ser humano—Deus na carne, que ainda era digno de adoração. Na verdade, Deus Pai ordenou "que todos honrem o Filho, como honram o Pai" (João 5:23).

Mesmo como ser humano Cristo foi adorado

Nos Evangelhos, vamos notar alguns exemplos de Cristo sendo adorado enquanto estava na Terra e aprender algumas lições pessoais.

Começamos com os sábios do Oriente que vieram de longe, seguindo o GPS das estrelas, que Deus forneceu para guiá-los ao Rei recém-nascido. "E, entrando na casa, acharam o Menino com Maria, sua mãe, e, *prostrando-se, O adoraram*; e, abrindo os seus tesouros, lhe ofertaram dádivas: ouro, incenso e mirra" (Mateus 2:11).

Simbolicamente, o ouro apontava para a realeza de Cristo, o incenso distinguia Sua santidade e função como Nosso Sumo Sacerdote e a mirra, usada geralmente como unguento no enterro, assinalava Sua morte sacrificial por nós.

Agora, ao responder o chamado para "segui-Lo", nos resta responder a estas perguntas: Como os sábios, será que nós estamos dispostos a ir longe? Estamos dispostos a nos ajoelhar—não apenas a ação de dobrar os joelhos, mas permitir que nossos corações se ajoelhem diante de Cristo e do Pai? Estamos dispostos a dar o nosso melhor, seja o que for—espiritualmente, mentalmente, emocionalmente ou ofertas—na adoração pessoal a Quem nasceu para ser nosso Rei?



> "No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus . . . Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez".

Mais tarde, durante o ministério terreno de Cristo, descobrimos que Ele foi adorado muitas vezes. Vemos que "um leproso *O adorou*, dizendo: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo" (Mateus 8:2).

Também temos o episódio dos discípulos no meio de uma tempestade no Mar da Galileia, onde Cristo andou em direção a eles (Mateus 14:22-31). Quando Ele e Pedro entraram no barco (depois da lição de fé de Pedro sobre a água), "e acalmou o vento. Então, aproximaram-se os que estavam no barco e *adoraram-No*, dizendo: És verdadeiramente o Filho de Deus" (versículos 32-33).

"Eu era cego e agora vejo!"

Talvez uma das histórias mais reveladoras envolvendo a adoração a Jesus esteja condensada no nono capítulo do evangelho de João. É a história de um jovem cego desde o nascimento que foi curado por Cristo. Seus vizinhos mal podiam acreditar. No entanto, sua alegria é ofuscada pelo confronto com as autoridades religiosas daquela época. Seus próprios pais se distanciaram dele devido à pressão. E, enfim, ele é expulso de sua "congregação da cidade natal".

O homem recém-curado tem uma perspectiva progressiva e gradual sobre quem o curou. Ele primeiro O identifica como um "homem chamado Jesus" (versículo 11), e depois, em uma análise posterior, declara: "Ele é profeta" (versículo 17). Mas, ele poderia avançar ainda mais.

Quando aquele homem curado é expulso da Casa do Senhor, o Senhor da Casa, como o Bom Pastor, o procura e o encontra. E Jesus lhe faz uma pergunta: "Crês tu no Filho de Deus?" (versículo 35).

Então, o homem "respondeu e disse: Quem é Ele, Senhor, para que nEle creia? E Jesus lhe disse: Tu já o tens visto, e é Aquele que fala contigo. Ele disse: Creio, Senhor. *E O adorou*" (versículos 36-38).

Essa história em que esse homem clamou: "Eu era cego e agora vejo!" (Versículo 25, NVI) nos dá uma visão de como nossa consciência cresce enquanto permanecemos no caminho posto diante de nós.

Cada vez mais vemos que Jesus Cristo é muito mais do que um bom homem ou qualquer outro homem de Deus, pois Ele é *o* Filho de Deus, que era Deus na carne e agora retorna à glória divina junto ao Pai—e Ele é digno de adoração. Ele é único—totalmente distinto de qualquer outra entidade que a humanidade escolha seguir ou adorar.

Sua mão, que foi estendida ao leproso para curá-lo, era muito real. E ela é a mesma mão sacrificial estendida para nos curar da lepra espiritual de nossos pecados.

Ela é a mão que foi estendida para Pedro no mar tempestuoso, levantando-o com garantia de mais oportunidades para seguir nesta caminhada, enquanto acalmava a tempestade para os outros naquele barco. Esta é a mesma mão do próprio Príncipe da Paz que acalma as nossas tempestades particulares, ao redor e dentro de nós, pois Ele nos lembra, "Tende bom ânimo; eu venci o mundo" (João 16:33).

Ele é o mesmo que sabe exatamente onde estamos quando os outros nos abandonaram, como ocorreu com o homem recém-curado, e que, como Deus junto ao Pai, nos promete: "Não te deixarei, nem te desampararei" (Hebreus 13:5, ver Deuteronômio 31:6). O Cristo ressuscitado disse aos Seus discípulos antes de partir: "E eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos" (Mateus 28:20).

Espero que a nossa reação seja como a deles quando Jesus ascendeu ao céu: "*Então, eles O adoraram*" (Lucas 24:52, NVI).

A verdadeira adoração!

Nossa suprema adoração ao Deus Todo-Poderoso, tanto ao Pai quanto ao Seu Filho, tem a ver com o Espírito Santo, pois não surge de uma obrigação e conciliação advindas do terror, ela vem do amor, da gratidão e da confiança que fluem através do temor reverente.

E nossa maneira mais completa de adoração a Deus Pai e a Jesus Cristo não é um reconhecimento momentâneo de palavras escolhidas ou da ação de se ajoelhar, mas de uma existência transformada semelhante à de Cristo, o qual significa muito mais do que dobrar os joelhos. Todo o nosso coração deve ser moldado pela busca da vontade do Pai Celestial e não da nossa vontade.

A suprema adoração é *nos afastar de nós mesmos* diariamente e, como deseja o Pai, submeter-se a Cristo como o Senhor de nossa vida, permitindo que Ele se assente no trono de nossos corações e nos guie para que nos tornemos um "sacrifício vivo, santo e agradável a Deus" (Romanos 12:1).

Certamente, esse tipo de adoração leva o Pai Celestial a virar-se para Cristo, que está à Sua direita, e dizer: "Estes são os Meus filhos amados, em quem Me comprazo". ***BN***

Kapook2981/iStock/Getty Images Plus

Deus Tem Um Plano Para A Humanidade?



Descubra o significado extremamente relevante das festas descritas na Bíblia e como você pode se beneficiar delas hoje em dia.

PEÇA SEU EXEMPLAR GRATUITO do guia "As Festas Santas de Deus O Plano de Deus Para a Humanidade—A Única Esperança da Raça Humana". Você também pode baixá-lo ou ler online no site **http://portugues.ucg.org**.

Descubra o plano que Deus tem para você!

Unsplash

Faça uma doação agora!

Esta obra evangelizadora compreende a edição, publicação e distribuição gratuita desta Boa Nova do vindouro Reino de Deus, de vários guias de estudo de ensino bíblico, e da preparação e cuidado dos irmãos, ao redor do mundo.

Esta revista 'A Boa Nova' e guias de estudo Bíblicos aqui mencionados contêm direitos auditorais e são publicados pela Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional. Também somos representados e os distribuimos, sob licença, em Angola pela Igreja de Deus Mundial em Angola.

Sua doação espontânea ou seus dízimos nos ajudarão a ampliar esse esforço. Use a conta ao lado se vive no Brasil, ou a aba de doações do nosso site, ou detalhes de contato na página 2. Muito obrigado pela sua contribuição.

Banco: Caixa Econômica Federal (104)
Agência: 3540
Operação: 003
Conta Corrente: 1877-4
CNPJ: 19.443.682/0001-35
Beneficiário: Igreja de Deus Unida Brasil



https://portugues.ucg.org/a-boa-nova